



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ FEDERAL DA 12ª VARA FEDERAL DA SEÇÃO  
JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL**

**Recurso (Apelação) nº /2019/MPF/FT GREENFIELD**

**Autos Judiciais nº 1013633-17.2019.4.01.3400**

O **MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**, pelos Procuradores da República signatários, no exercício de suas atribuições constitucionais e legais, vem à presença de Vossa Excelência, não se conformando com a sentença ID 103144848, interpor o presente

**RECURSO DE APELAÇÃO**

com fulcro no artigo 593, inciso I, do Código de Processo Penal, apresentando desde já suas razões e requerendo seu encaminhamento ao Tribunal Regional da 1ª Região, para as finalidades de direito.

Brasília, 25 de outubro de 2019.

Cláudio Drewes José de Siqueira  
**Procurador da República**  
(Coordenador da FT Greenfield)

Sara Moreira de Souza Leite  
**Procuradora da República**  
(Coordenadora da FT Greenfield)

Anderson Vagner Gois dos Santos  
**Procurador da República**

Anselmo Henrique Cordeiro Lopes  
**Procurador da República**

Henrique de Sá Valadão Lopes  
**Procurador da República**

Karen Louise Jeanette Kahn  
**Procuradora da República**

Leandro Musa de Almeida  
**Procurador da República**

Michel François Drizul Havrenne  
**Procurador da República**



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

## **EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO**

**Autos nº 1013633-17.2019.4.01.3400**

**Recurso (Apelação) nº /2019/MPF/FT GREENFIELD**

Apelante: MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Apelado: MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

### **RAZÕES DE APELAÇÃO**

**Egrégia Turma,**  
**Ilustre Procurador(a) Regional da República,**

#### **1. RELATÓRIO**

O Procurador-Geral da República, em 14 de setembro de 2017, ofereceu denúncia<sup>1</sup> com base nos Inquéritos 4.327 e 4.483 e ações cautelares conexas, com destaque para os elementos apurados no bojo da Operação Patmos, em desfavor de MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA e outros, pelos crimes previstos no art. 2º, *caput*, § 1º, § 3º e §4º, inciso II, da Lei nº 12.850, de 2 de agosto de 2013.

De acordo com a denúncia, desde meados de 2006 até os dias atuais, MICHEL TEMER, EDUARDO CUNHA, HENRIQUE ALVES, GEDDEL VIEIRA LIMA, RODRIGO

1 Fls. 4.425-4.416 dos autos físicos do Inquérito 4483 (autuado na JF-DF sob o nº 4708-49.2019.4.01.3400) (no PJE: Num. 56726077 - Pág. 26 a Num. 56726090 - Pág. 31). Fora juntada nas fls. 1.016-1.260 do Inquérito 4.327 e nas fls. 37 a 164 da Ação Penal nº 1238-44.2018.4.01.3400.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

LOURES, ELISEU PADILHA e MOREIRA FRANCO, na qualidade de membros do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), com vontade livre e consciente, de forma estável, profissionalizada, preordenada, com estrutura definida e com repartição de tarefas, agregaram-se ao núcleo político de organização criminosa para cometimento de vários delitos, em especial contra a Administração Pública, para a arrecadação de propina por meio da utilização de diversos entes e órgãos públicos, tais como a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), FURNAS, Caixa Econômica Federal, Ministério da Integração Nacional, Ministério da Agricultura, Secretaria de Aviação Civil, Câmara dos Deputados.

Atribuiu-se também a MICHEL TEMER o **crime de embaraço às investigações relativas ao crime de organização criminosa**, em concurso com JOESLEY BATISTA e RICARDO SAUD, por ter o então presidente da República instigado os empresários a pagarem vantagens indevidas a LÚCIO FUNARO e EDUARDO CUNHA, com a finalidade de impedir estes últimos de firmarem acordo de colaboração.

Após o oferecimento da denúncia, foi encaminhada cópia digitalizada dos autos pertinentes à Presidência da Câmara dos Deputados, para os fins do disposto no art. 51, I, e art. 86 da Constituição da República Federativa do Brasil. Em 26 de outubro de 2017, a Câmara dos Deputados comunicou a decisão pelo indeferimento da autorização para instauração de processo contra MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA, Presidente da República, e os Ministros de Estado ELISEU LEMOS PADILHA e WELLINGTON MOREIRA FRANCO, formulado em decorrência da denúncia oferecida pelo Ministério Público Federal nos autos dos Inquéritos n. 4.483 e 4.327<sup>2</sup>.

Em razão disso, na decisão conjunta nos autos dos Inquéritos 4.327 e 4.483 de 31 de outubro de 2017, o Min. Relator Edson Fachin deliberou pelo desmembramento em relação a pessoas **sem foro**, quanto a dois fatos separadamente, **organização criminosa e embaraço**.<sup>3</sup>

Assim, foram os autos do novo Inquérito 4637 (organização criminosa), autuado nos moldes determinados pelo Ministro, encaminhados ao Juízo da 13ª Vara Federal da Subseção

2 Fls. 3.755 e 3.792 dos autos físicos do Inquérito 4.483 (no PJE: Num. 56726076 - Pág. 35 e Num. 56726050 - Pág. 238).

3 Fls. 3.797-3.805 dos autos físicos do Inquérito 4.483 (Num. 56726050 - Pág. 243-251) e cópia nas fls. 4.554-4.558 dos mesmos autos (Num. 56726090 - Pág. 33-41).



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Judiciária de Curitiba, o qual, posteriormente, os remeteu à Seção Judiciária do Distrito Federal, após deliberação do Plenário do Supremo Tribunal Federal, em 19 de dezembro de 2017, onde foram autuados sob o nº 526-54.2018.4.01.3400 (atual Ação Penal nº 1238-44.2018.4.01.3400, em trâmite na 12ª Vara Federal).

Quanto ao novo Inquérito 4638 (**embarço**), seus autos já haviam sido enviados à Seção Judiciária do Distrito Federal e autuados na 10ª Vara Federal sob o nº 48679-55.2017.4.01.3400, com posterior redistribuição à 12ª Vara Federal. Esses autos, contudo, estão suspensos em razão da pendência de julgamento da PET 7003/STF, na qual se discute se os acordos firmados pelos colaboradores JOESLEY MENDONÇA BATISTA e RICARDO SAUD devem ser rescindidos.

Em 12 de fevereiro de 2019, a Procuradora-Geral da República, considerando o encerramento da imunidade processual temporária prevista no art. 86, §4º, da Constituição Federal, requereu o encaminhamento dos autos à 12ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal, na qual tramitam os autos da Ação Penal nº 1238-44.2018.4.01.3400, que apura núcleo de organização criminosa denominado “PMDB da Câmara”<sup>4</sup>, o que foi deferido pelo Min. Relator<sup>5</sup>.

Na primeira instância, os autos do Inquérito nº 4483 foram autuados sob o nº 4708-49.2019.4.01.3400 e, em relação a **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**, a denúncia foi **ratificada, nestes autos, apenas em relação ao crime de embarço a ele imputado**, considerando que as imputações relativas à organização criminosa eram objeto da Ação Penal nº 1238-44.2018.4.01.3400<sup>6</sup>.

A denúncia foi recebida em 3 de maio de 2019<sup>7</sup>, conforme consignado em decisão<sup>8</sup> que também defere compartilhamento de provas e suspensão do prazo para oferecimento da denúncia e do prazo prescricional em relação a JOESLEY MENDONÇA BATISTA e RICARDO

4 Fl. 4.383 dos autos físicos do Inquérito 4483 (no PJE: Num. 56726076 - Pág. 35).

5 Fls. 4.385-4.386 dos autos físicos do Inquérito 4483 (no PJE: Num. 56726076 - Pág. 39-41).

6 Fls. 4.393-4.395 dos autos físicos do Inquérito 4483 (autuado na JF-DF sob o nº 4708-49.2019.4.01.3400) (no PJE: Num. 56726076 - Pág. 55-60).

7 Decisão de recebimento da denúncia exarada nos autos nº 4709-34.2019.4.01.3400, cuja cópia foi juntada nos presentes autos (Num. 60126098 - Pág. 1 e 60143619 - Pág. 1-6).

8 Fls. 4.414-4.416 dos autos físicos do Inquérito 4483 (autuado na JF-DF sob o nº 4708-49.2019.4.01.3400) (no PJE: Num. 56726077 - Pág. 4-9).



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

SAUD. Em decisão posterior, foi deferido o processamento nestes autos da imputação em face de MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA apenas em relação ao crime de embarço a ele imputado, mantendo-se as imputações relativas à organização criminosa no bojo da Ação Penal nº 1238-44.2018.4.01.3400<sup>9</sup>.

Os autos foram convertidos em eletrônicos (nº 1013633-17.2019.4.01.3400), conforme decisão judicial<sup>10</sup>.

Resposta à acusação apresentada em 9 de setembro de 2019 (ID 85314106), na qual a defesa pleiteia, principalmente, a rejeição da denúncia e a absolvição sumária de MICHEL TEMER. Alega, entre outros argumentos, que a denúncia apresenta “*narrativa confusa, engenhosa, mas completamente dissociada dos fatos e que está amparada, única e exclusivamente, nas declarações prestadas por delatores*” e que “*a acusação assacada contra Michel Temer neste feito funda-se nos depoimentos dos delatores Joesley Batista e Ricardo Saud e em áudio de gravação empreendida por Batista, no Palácio do Jaburu, no malfadado dia 7 de março de 2017, elementos esses que não servem à manutenção da instância, conforme se passa a demonstrar*”. A defesa critica a utilização dessas provas para subsidiar a acusação, tece uma série de considerações com o fim de desqualificar tais provas, mas a própria defesa sustenta seus argumentos, apresentados em resposta à acusação, em entrevistas jornalísticas e livros (e não em depoimentos de investigados e colaboradores formalmente colhidos em procedimentos próprio para tanto) e em áudio de gravação inadvertida, sem indicação da fonte ou qualquer transcrição ou perícia feita por equipe técnica.

Em sentença (ID 103144848), o Juízo da 12ª Vara Federal, após rejeitar as preliminares arguidas pela defesa, julgou improcedente a pretensão acusatória, para absolver sumariamente MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA da prática do crime tipificado no art. 2º, §1º, da Lei n. 12.850/13, com fundamento no art. 397, III, do Código de Processo Penal.

É em face de tal decisão que se insurge o Ministério Público Federal, pelas razões que passa a expor.

9 Fl. 4.559 dos autos físicos do Inquérito 4483 (autuado na JF-DF sob o nº 4708-49.2019.4.01.3400) (no PJE: Num. 56726090 - Pág. 47).

10 Num. 56726093 - Pág. 1.



## 2. FUNDAMENTOS

### 2.1. Considerações sobre a transcrição do áudio que instrui a denúncia

Inicialmente, é imprescindível registrar alguns esclarecimentos sobre o principal áudio que embasou a denúncia<sup>11</sup> e sua transcrição, pois, na sentença ora recorrida (ID 103144848), o juízo *a quo* registrou o seguinte:

Mais especificamente, o Laudo transcreve partes de um trecho do áudio em que, supostamente, Joesley Batista (identificado como "M1") informa a Michel Temer (identificado como "M2") que perdeu o contato e não pode mais encontrar-se com "Geddel" em virtude desse último estar sendo investigado, nas palavras do empresário. Infere-se do áudio que Michel Temer, então, teria advertido que um encontro desse tipo poderia "parecer obstrução de Justiça", e arremata verberando ser "perigosíssima essa situação" (linhas 330, 331 e 333, da página 21 do Laudo). Após, o Laudo registra uma das muitas descontinuidades. Confira-se:

325 M1: Mas com o Geddel também com esse negócio eu perdi o contato porque ele virou  
326 investigado. Agora eu não posso... também...  
327 M2: É, complicado, é complicado.  
328 (Descontinuidade 69 em 00:11:07.279).  
329 M1: Eu não posso encontrar ele.  
330 M2: É porque (ruídos típicos de movimentação do dispositivo de captação) parecer obstrução  
331 de Justiça, viu? (Ruído compatível com batida no equipamento de gravação).  
332 M1: Isso, isso, isso, isso.  
333 M2: Perigosíssima essa situação.  
334 (Descontinuidade 70 em 00:11:13.785).

Por sua vez, a denúncia transcreve o mesmo trecho do áudio sem considerar interrupções e ruídos, consignando termos diversos na conversa, dando interpretação própria à fala dos interlocutores, da seguinte forma (ID 56726088, pp. 47/48):

JOESLEY: Mas o GEDDEL também com esse negócio agora, eu perdi o contato, porque ele virou investigado, agora eu não posso, também.  
TEMER: É, é complicado, é complicado.  
JOESLEY: Eu não posso encontrar ele.  
TEMER: É complicado, vai parecer obstrução de justiça  
JOESLEY: Isso, isso.  
TEMER: Todos esses (...)

No trecho subsequente das transcrições – principal argumento da acusação quanto ao crime de obstrução da justiça – a denúncia, uma vez

TRF 1ª REGIÃO/IMP.15.01.04.SJ

11 Denominado PR1 14032017.wav. Gravado na mídia que instrui essa ação penal. Caminho: INQ\_4638-DF\INQ\_4483\_Mídias\INQ\_4483\_MÍDIA\_FL\_59.iso\5\_Skandisk vermelho\PR1 14032017.wav.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

PODER JUDICIÁRIO  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

7

mais, desconsidera as interrupções do áudio, suprime o que o Laudo registra como falas ininteligíveis e junta trechos de fala registrados separadamente pela perícia técnica que, a seu sentir, dão – ou dariam – sentido completo à conversa tida por criminosa.

O Laudo pericial registra (páginas 21 e 22):

- 335 M1: Negócio dos vazamento...  
336 (Descontinuidade 71 em 00:11:15.826).  
337 M1: ...ooo... telefone lá do... Eduardo, com Geddel, volta e meia citava alguma coisa meio  
338 tangenciando a nós, a não sei o que... eu tô lá me defendendo.  
339 (Descontinuidade 72 00:11:28.837).  
340 M1: (Ininteligível). Como é que eu... o que que eu mais ou menos dei conta de fazer até  
341 agora: eu tô...  
342 (Descontinuidade 73 00:11:34.067).  
- 343 M1: Tô de bem com Eduardo.  
344 M2: Muito bem.  
345 (Descontinuidade 74 em 00:11:36.491).  
346 M1: ...e...  
347 M2: Tem que manter isso, viu?  
348 (Descontinuidade 75 em 00:11:38.404).  
349 M1: ...oooo...  
350 M2: (Ininteligível).  
351 (Descontinuidade 76 em 00:11:39.552).  
352 (Ruídos típicos de movimentação do dispositivo de captação).  
353 M1: (Ininteligível). Todo mês...  
354 M2: O Eduardo também, né?  
355 M1: Também.  
356 M2: É...  
357 (Descontinuidade 77 00:11:44.272).

A denúncia transcreveu o mesmo trecho da conversa da seguinte forma:



TRF 10 REGIÃO/IMP 15 01 04 SJ

PODER JUDICIÁRIO  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

8

- 00:11:16 JOESLEY: O negócio dos vazamentos. O telefone lá do EDUARDO com o GEDDEL, volta e meia citava alguma coisa meio tangenciando a nós, a não sei o quê. Eu tô lá me defendendo. Como é que eu... o quê que eu mais ou menos dei conta de fazer até agora: Eu tô de bem com o EDUARDO.
- 00:11:39 TEMER: Tem que manter isso, viu?  
JOESLEY: Todo mês...  
TEMER: (...) É.

7



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Segundo o juízo *a quo*, a denúncia transcreve trechos (ID 56726088, pp. 47/48) do Laudo nº 1103/2017-INC/DITEC/DPF, em um momento, “*sem considerar interrupções e ruídos, consignando termos diversos na conversa, dando interpretação própria à fala dos interlocutores*”, e, em outro, “*uma vez mais, desconsidera as interrupções do áudio, suprime o que o Laudo registra como falas ininteligíveis e junta trechos de fala registrados separadamente pela perícia técnica*”.

A respeito, registre-se que **os trechos mencionados na denúncia são aqueles consignados no Relatório de Análise nº 056/2017 – SPEA/PGR**, que contém o resultado da transcrição de áudio (degravação) dos diálogos do arquivo PR1 14032017.wav e foi elaborado em 31 de maio de 2017, por servidores da Secretaria de Pesquisa e Análise da Procuradoria-Geral da República, inclusive perito criminal da Polícia Federal. Esse relatório<sup>12</sup> encontra-se nas fls. 1.791-1.809 (volume 8) do Inquérito nº 4483<sup>13</sup> e foi mencionado na nota de rodapé 275 da denúncia.

O Laudo nº 1103/2017-INC/DITEC/DPF, por sua vez, foi elaborado em 23 de junho de 2017, por peritos criminais da Polícia Federal, com o objetivo de analisar o conteúdo por meio da realização de transcrição fonográfica e verificar se há edições e/ou adulterações nos registros de áudio correspondentes ao arquivo denominado por PR1 14032017.wav, a fim de responder aos quesitos formulados pela Polícia Federal, pela Procuradoria-Geral da República e pela defesa de MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA<sup>14</sup> - escopo mais amplo, portanto, do que o do relatório acima mencionado. Esse Laudo nº 1103/2017-INC/DITEC/DPF foi juntado nas fls. 1.299-1.424 (volume 6) do Inquérito nº 4483<sup>15</sup> e mencionado nas notas de rodapé 32, 79, 82, 85, 275 da denúncia.

Apesar das discontinuidades relatadas no laudo, e considerando-se todas as técnicas aplicadas na realização dos exames<sup>16</sup>, concluiu-se que **não foram encontrados elementos indicativos de que a gravação questionada tenha sido adulterada em relação ao**

12 Cópia em anexo a esta manifestação.

13 Num. 56713123 - Pág. 137-155.

14 V. páginas 1-3 do laudo.

15 Num. 56713117 - Pág. 90-215. Cópia em anexo a esta manifestação.

16 Para a realização do exame são efetuadas as seguintes análises, detalhadas na página 51 e seguintes do laudo: a) análise perceptual e contextual; b) análise de formato e estrutura do arquivo de áudio; c) análises quantitativas; d) análise do equipamento gravador.



áudio original, e que a gravação é consistente com a maneira em que se alega ter sido produzida<sup>17</sup>.

Sobre as discontinuidades identificadas, esclareceu-se o seguinte<sup>18</sup>:

Nos trechos contínuos delimitados entre discontinuidades sucessivas não foram observados elementos que, de algum modo, indiquem a existência de adulterações.

Ressalte-se que, em muitos casos, as discontinuidades estão espaçadas por intervalo de tempo muito curto, de tal sorte que o trecho contínuo resultante tem duração reduzida, não sendo possível, em todos os casos, atestar a ocorrência de diálogo. Por oportuno, esclarecem os Peritos que os trechos contínuos sucessivos ao longo do áudio questionado (delimitados pelas discontinuidades existentes) apresentam aparente encadeamento lógico de ideias e assuntos que remetem a um diálogo travado entre dois interlocutores, com início, meio e fim.

No entanto, dada as características do equipamento gravador empregado (que possui mecanismo de detecção de nível de pressão sonora para ativação da gravação) e levando-se em conta o disposto na Seção IV.4.4.7, conclui-se que parte do áudio primário deixou de ser registrada, e que a duração de cada uma das 294 discontinuidades foi, em média, de 1,30 segundos.

[...]

Nos trechos contínuos delimitados entre discontinuidades sucessivas não foram observados elementos que, de algum modo, indiquem a existência de adulterações. Ressalte-se que, em muitos casos, as discontinuidades estão espaçadas por intervalo de tempo muito curto, de tal sorte que o trecho contínuo resultante tem duração reduzida, não sendo possível atestar, em todos os casos, a ocorrência de diálogo.

17 P. 109 do Laudo nº 1103/2017-INC/DITEC/DPF. Tais conclusões foram **ratificadas e pontualmente detalhadas** na Informação Técnica nº 115/2017 – INC/DITEC/PF, na qual foram respondidos novos quesitos da defesa de MICHEL TEMER – v. nas fls. 3.422-3.435 (volume 15) do Inquérito nº 4483 (Num. 56713145 - Pág. 57-70).

18 P. 110-111 do Laudo nº 1103/2017-INC/DITEC/DPF.



Destaque-se ainda a resposta apresentada pelos peritos aos quesitos 7 e 8 apresentado pela defesa de MICHEL TEMER<sup>19</sup>:

**7-No início da gravação ouve-se um áudio que parece ser uma transmissão de rádio. É possível identificar em que horário e quanto tempo durou esta transmissão?**

Do conteúdo de áudio registrado no arquivo questionado é possível constatar a captação de áudio proveniente de estação de radiodifusão sonora. Da oitiva, e possível perceber que trata-se da programação da rádio CBN.

Em consulta realizada ao sítio "<http://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/89249/transmissao-da-cbn-de-223104-231603-de-7-de-marco-.htm>" foi realizado o *download* de arquivo de áudio contendo a programação da rádio CBN que, de acordo com informações constantes da manchete em destaque, contém a programação da rádio para o dia 07/03/2017 das 22h, 31 min e 04seg às 23h, 16min e 03seg.

Considerando que o áudio obtido a partir do referido sítio corresponda a integralidade da programação veiculada pela estação radiotransmissora na data e horário alegados, bem como considerando que o conteúdo de radiodifusão sonora que se pode ouvir no início e fim do áudio questionado corresponda a reprodução direta, por meio de sintonia em frequência modulada, do conteúdo irradiado pela citada estação radiotransmissora, é possível afirmar que a sequência de eventos captados pelo áudio questionado ocorreu entre as 22h e 31min e as 23h e 16 min do dia 07 de março de 2017, tendo tido duração total de 45 minutos.

**8-No final do áudio, ouve-se nova transmissão de rádio, é possível identificar o horário em que foi realizada esta transmissão?**

Considerando o já exposto na resposta ao Quesito 7, é possível afirmar que a sequência de eventos captados pelo áudio questionado, de acordo com a programação divulgada da estação de radiodifusão sonora, ocorreu entre as 22h e 31 min (momento em que ocorre a transmissão no início do áudio) e as 23h e

<sup>19</sup> P. 118-119 do Laudo nº 1103/2017-INC/DITEC/DPF.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

16 min (momento em que ocorre a transmissão no fim do áudio) do dia 07 de março de 2017.

Ressaltam os Peritos que, levando-se em conta a validade das considerações feitas, constata-se uma diferença de tempo entre o que foi efetivamente produzido como áudio primário e o que consta dos registros de áudio do arquivo questionado que corresponde a 6 minutos e 20,890 segundos de duração.

A existência de uma diferença temporal como esta é esperada quando da gravação de arquivos de áudio com mecanismo de ativação por detecção de nível de pressão sonora. Levando-se em conta a existência das 294 descontinuidades encontradas, conforme relatado na Seção IV.4.4.4, é possível estimar que as interrupções no registro de amostras de áudio no arquivo questionado PR1 14032017.WAV correspondem, em média, a um intervalo de tempo 1,30 segundos, o que é compatível com o funcionamento de dispositivos com mecanismos desta natureza.

(G.n.)

Portanto, eventuais divergências nas transcrições consignadas no relatório e no laudo podem ter ocorrido em função de diferenças de metodologia e ferramentas utilizadas por cada equipe técnica, e, assim como as interrupções/descontinuidades constatadas, pelas suas características registradas no laudo, **não têm o condão de inviabilizar o processamento dos fatos denunciados**, considerando que tais transcrições são apenas meios para facilitar a análise da **íntegra do próprio áudio**, essencial para o exame dos fatos criminosos, os quais **são evidenciados também por diversos outros elementos probatórios**, conforme exposto a seguir.

## 2.2. Provas de materialidade e indícios suficientes de autoria



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

No caso concreto, o MM. Juízo *a quo*, **sem analisar uma série de evidências que instruem os autos**, proferiu sentença na qual absolve sumariamente o réu MICHEL TEMER por não vislumbrar a configuração de crime, com destaque para os seguintes trechos:

8. [...]

O Ministério Público Federal narra — e sobre essa narrativa constrói a imputação — um encontro entre o Réu e Joesley Batista, cujo áudio teria sido capturado pelo segundo e o seu conteúdo confirmado, conforme entendeu o *Parquet*, por outras conversas mantidas entre outros investigados/réus colaboradores.

[...]

Portanto, as balizas do fato sub examine encontram-se nos elementos explicitados na denúncia e consistem (i) na gravação do encontro entre o Réu e o empresário Joesley Batista, cujo diálogo foi transcrito no citado Laudo nº 1103/2017-INC/DITEC/DPF (referido nas notas de rodapé nºs 85 e 265 da denúncia), bem como (ii) nas declarações de acordos de colaboração firmados pelo referido empresário (cf. nota de rodapé nº 266 da denúncia) e por outro colaborador não incluído nos presentes autos (José Sérgio de Oliveira Machado, cf. nota de rodapé nº 263 da denúncia — ID 56726088, p. 38).

[...]

9. Isto posto, adentro o *meritum causae* (CPP art. 397).

A denúncia atribui ao Réu a conduta de ter embarçado investigações instauradas para apurar supostos crimes pretensamente cometidos por organização criminosa. Para tanto, reporta-se a um encontro ocorrido entre o Denunciado e empresário colaborador, tendo este último captado o áudio da conversa então mantida, base sobre a qual a imputação é edificada.

10. Tenho que a prova sobre a qual se fia a Acusação é frágil e não suporta sequer o peso da justa causa para a inauguração da instrução criminal.

O diálogo quase monossilábico entre ambos evidencia, quando muito, bravata do então Presidente da República, Michel Temer, muito distante da conduta dolosa de impedir ou embarçar concretamente investigação de infração penal que envolva organização criminosa.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

[...]

12. O diálogo tido pela acusação como consubstanciador do crime de obstrução de justiça (Lei nº 12.850/2013 art. 2º, § 1º), como se vem de demonstrar, não configura, nem mesmo em tese, ilícito penal. Seu conteúdo, ao contrário do que aponta a denúncia, não permite concluir que o Réu estava estimulando Joesley Batista a realizar pagamentos periódicos a Lúcio Funaro, de forma a obstar a formalização de acordo de colaboração premiada e/ou o fornecimento de qualquer outro elemento de convicção que permitisse esclarecer supostos crimes atribuídos ao grupo denominado “PMDB da Câmara”.

Afirmações monossilábicas, desconexas, captadas em conversa com inúmeras interrupções, repita-se, não se prestam a secundar as ilações contidas na denúncia.

Nesse sentido, tenho por caracterizada a hipótese de absolvição sumária a que alude o art. 397, III, da Lei Processual Penal.

Conforme se passa a demonstrar nos tópicos seguintes, esse entendimento não merece prosperar, uma vez que os elementos colhidos em fase inquisitiva demonstram a materialidade do crime previsto no artigo 2º, §1º, da Lei n. 12.850/13, bem como indícios suficientes de autoria, havendo, portanto, **provas suficientes para a continuidade da ação penal.**

### *2.2.1. Provas da conduta criminosa*

Em primeiro lugar, registre-se que o tipo penal menciona duas práticas distintas, a de impedir e a de embaraçar (sendo um tipo penal misto alternativo, isto é, a prática de qualquer uma das duas condutas conduzirá ao tipo penal). No caso concreto, estar-se-á diante da segunda hipótese (embaraçar), cenário que pode ser definido, nas palavras de Baltazar Júnior<sup>20</sup>, como “*dificultar, atrapalhar, estorvar*”.

20 BALTAZAR JÚNIOR, José Paulo. *Crimes Federais*, 11ª Edição, São Paulo: Saraiva, 2017.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Diferente da conduta de impedir, que significa, nas palavras de mesmo doutrinador<sup>21</sup>, “*obstaculizar, tornar impraticável*”, o tipo penal de embaraçar se satisfaz com a forma simples de atrapalhar as investigações. Acaba, portanto, sendo a prática de ‘embaraçar’ um estágio anterior à modalidade de ‘impedir’, a qual exige, por óbvio, resultado naturalístico (crime material).

E foi assim que agiu o acusado. A conversa entre MICHEL TEMER e Joesley Batista revelou a conduta daquele, líder da organização criminosa, de instigar Joesley para que mantivesse pagamentos indevidos a membros da organização criminosa com o fim de evitar que fizessem acordo de colaboração premiada, dificultando, portanto, ambos os agentes, em concurso, as investigações envolvendo crimes praticados pela organização criminosa.

Conforme narrado na denúncia, os resultados concretos das várias fases da “Operação Lava Jato” começaram a gerar preocupação em integrantes da organização criminosa, em especial pertencentes ao núcleo político e econômico do grupo do chamado PMDB da Câmara dos Deputados. Esse temor, no caso do núcleo político e econômico, gestou vários planos e ações para obstrução da “Operação Java Jato”, a exemplo da chamada “solução MICHEL” como meio de parar a “Operação Lava Jato”, revelada por José Sérgio de Oliveira Machado.

Nesse contexto, Lúcio Funaro, antes de ser preso, entabulou com JOESLEY BATISTA um “*pacto de silêncio*”. **JOESLEY BATISTA se preocupava com a possibilidade de Lúcio Funaro, em conjunto com EDUARDO CUNHA, levar às autoridades de persecução fatos criminosos que envolvessem o próprio JOESLEY BATISTA e o núcleo político do “PMDB da Câmara”.** Assim, na data em que fecharam tal acordo para pagamento dos valores, JOESLEY BATISTA dizia a Lúcio Funaro para irem “*tocando juntos*”, “*amarrando as pontas*”, tudo no sentido de que Lúcio Funaro deveria combinar versões para estorvar os trabalhos desenvolvidos pelos órgãos de investigação.

---

21 Ibidem.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Foi, então, acordado entre JOESLEY BATISTA e Lúcio Funaro um contrato de R\$ 100 milhões de reais, com o escopo de, além de conferir verniz de legalidade a atos criminosos perpetrados por ambos, mantê-lo em silêncio:

Que, no dia 11 dezembro de 2015, Joesley compareceu à casa do depoente acompanhado da esposa, ocasião em que trataram do crédito da compra da Alpargatas; Que, nessa ocasião, em razão das preocupações acima relatadas [a respeito da investigação das contas de EDUARDO CUNHA NO EXTERIOR], o depoente combinou com Joesley que a comissão devida ao depoente em razão da operação da Alpargatas e outros valores pendentes referentes à solução da disputa entre Joesley e a família Bertin ficaria com o próprio Joesley, a fim de que o crédito fosse utilizado para amparar a família do depoente na eventualidade de ocorrer a prisão do depoente; Que, no dia 15 de dezembro de 2015, o depoente foi alvo de busca e apreensão na operação Catilinárias; Que Geddel, nessa ocasião, avisou ao depoente que não iria exigir, por ora, a comissão a que tinha direito em razão da operação da Alpargatas; Que Joesley chamou o depoente no dia 18 de dezembro de 2015 para ir a sua casa, ocasião em que lhe foi indagado se havia sido apreendido alguma coisa comprometedora em seu local de trabalho; Que, nessa ocasião, Joesley já estava de posse de cópia da Ação Cautelar 4044 (Operação Catilinárias); Que Joesley falou que quem lhe passou cópia dessa ação foi o advogado José Gerardo Grossi e que o conhecia em razão de uma venda de uma fazenda do mesmo para a família Batista; Que a preocupação de Joesley cresceu exponencialmente; Que Joesley, nessa ocasião, falou ‘vamos tocando juntos’, ‘vamos amarrar as pontas’, ou seja, Joesley estavam combinando que combinassem as versões; Que nesta mesma reunião do dia 18 de dezembro de 2015, Joesley e seu advogado Francisco propuseram ao depoente fazer um contrato guarda-chuva no valor de R\$ 100 milhões a fim de dar aparência de legalidade aos negócios já efetuados entre o depoente, Bertin e Joesley; Que esse contrato tinha função de dar dupla tranquilidade ao grupo J&F e origem para os pagamentos efetuados as empresas do declarante ou de sua responsabilidade e de dar tranquilidade ao declarante de ter seus créditos reconhecidos pelo grupo J&F; Que essas conversas reforçaram o pacto que o depoente e o Joesley haviam fechado no dia



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

11 de dezembro de 2015; Que Joesley e Francisco chamaram Natalino Bertin para também alinhar contratos e discursos, visto que o escopo dos contratos eram a disputa judiciais em razão dos grupos; Que, no caso de êxito, o depoente seria remunerado por ambas as partes; [...] Que, com relação ao contrato guarda-chuva acima referido, o depoente deseja informar que, quando assinaram o contrato, o assinaram com data retroativa a 2012 e que assinaram o contrato em duas vias, tiraram cópias, e destruindo o original; Que esse contrato foi assinado em dezembro de 2015 ou janeiro de 2016; Que a intenção era que não houvesse originais para "não dar perícia", ou seja, não dar possibilidade de identificar a verdadeira data do documento<sup>22</sup>.

Em razão de tal acordo entabulado entre eles, com o objetivo de manter o silêncio de Lúcio Funaro, JOESLEY BATISTA providenciou uma espécie de pagamento mensal no valor de R\$ 600.000,00 e, em outras oportunidades, R\$ 400.000,00, a serem pagos diretamente a Lúcio Funaro ou, se preso, a pessoas ligadas a eles.

**JOESLEY BATISTA:** QUE a J&F INVESTIMENTOS tem contrato com LÚCIO BOLONHA FUNARO, o qual foi criado para lastrear e dar um ar de regularidade com uma ‘conta-corrente’ que LÚCIO BOLONHA FUNARO tinha com a J&F para receber as ‘propinas’ devidas pelas operações de crédito que ele conseguia junto à Caixa Econômica Federal e FI -FGTS, além de benefícios obtidos junto ao Ministério da Agricultura; **QUE** acredita que tenha realizado mais de dez operações de crédito junto à CEF e FI -FGTS, com participação de LUCIO BOLONHA FUNARO e EDUARDO CUNHA; QUE esse contrato tinha o valor de R\$ 100 milhões dos quais aproximadamente R\$ 80 milhões já estavam quitados; **QUE** o depoente teria acertado com LÚCIO esse valor de R\$ 100 milhões, para ter “gordura” de R\$ 20 milhões para provisionar futuras necessidades de pagamento de “propina” e outras vantagens indevidas; QUE o depoente pediu para FRANCISCO DE ASSIS se reunir com

<sup>22</sup> Termo de Depoimento nº 1 que presta LÚCIO BOLONHA FUNARO, em anexo. Gravado na mídia que instrui essa ação penal. Caminho: INQ\_4638-DF\INQ\_4327\_Mídias\_Apenso\_18\_Provas PMDB\_Depoimentos Colaboradores\_Lúcio Funaro\Lúcio Funaro SEGREDO DE JUSTIÇA\TC.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

LÚCIO BOLONHA FUNARO para a formalização do contrato; [...] **QUE o depoente conversou com LUCIO BOLONHA FUNARO poucos dias antes dele ser preso, momento em que LUCIO BOLONHA FUNARO lhe confidenciou o receio de que poderia ser preso; QUE então o depoente acertou com o mesmo que em caso de prisão efetuará pagamentos mensais em troca da manutenção da versão da licitude da relação negocial que mantinham;** QUE LUCIO BOLONHA FUNARO pediu que efetuasse pagamentos mensais de R\$ 600 mil para ajudá-lo com suas despesas ia que estaria passando por dificuldades financeiras; QUE foram realizados três pagamentos de R\$ 600 mil e depois o valor baixou para R\$ 400 mil por imposição da empresa, devido à dificuldade de operacionalizar pagamentos em espécie; QUE houve uma TED de R\$ 600 mil antes da prisão de LUCIO BOLONHA FUNARO, mas com a sua prisão e com o bloqueio das contas das empresas de LUCIO BOLONHA FUNARO, o depoente decidiu que os pagamentos deveriam ser feito em espécie e falou para colocar a culpa na área de *compliance*;<sup>23</sup> (G.n.)

Após a prisão de Lúcio Funaro, JOESLEY BATISTA continuou a pagar os montantes combinados, com o escopo de evitar que Lúcio Funaro colaborasse com as investigações e, assim, as ajudasse a avançar nos casos de envolvimento do próprio JOESLEY BATISTA e o grupo político que o apoiava, do qual fazia parte MICHEL TEMER.

Nesse período de encarceramento, o ânimo de Lúcio Funaro em cumprir o “*pacto de silêncio*” era constantemente monitorado não só por JOESLEY BATISTA, mas também por integrantes do governo de MICHEL TEMER, igualmente membros da organização criminosa com atuação na Câmara dos Deputados, como GEDDEL VIEIRA LIMA, por meio de contatos com a esposa de de Lúcio Funaro, bem como de membros de sua família, por exemplo, sua irmã Roberto Funaro:

23 Termo de Depoimento que presta JOESLEY MENDONÇA BATISTA no dia 16 de junho de 2017, em anexo e juntado nas fls. 670-683 do Inquérito 4483 (Num. 56713105 - Pág. 137-149).



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

**LÚCIO FUNARO:** Que, após a prisão do depoente, conforme estabelecido anteriormente, Dante procurou Francisco para receber parte do dinheiro devido ao depoente; Que Francisco afirmou que precisaria de alguns dias para que pudesse conseguir o dinheiro em espécie; Que foram feitos dois pagamentos a Dante, no valor de R\$ 600.000,00 cada um, nos meses de julho e agosto, e para Roberta, irmã do depoente, foram feitos os seguintes pagamentos: um pagamento no valor de R\$ 600.000,00; no mês de setembro e mais sete pagamentos de R\$ 400.000,00, nos meses de outubro, dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril e maio, este último antecipado para final de abril; Que, em virtude desses pagamentos, o depoente estava tranquilo no sentido de que Joesley estava cumprindo o pacto feito entre os dois; **Que a certeza de que Joesley iria honrar esses compromissos e manter a família do depoente segura financeiramente trazia tranquilidade ao depoente; Que, por outro lado, Joesley também se sentia seguro no sentido de que o depoente não iria tomar nenhuma medida contra os interesse dele e seu grupo; Que o depoente sabia que Joesley monitorava o ânimo do depoente em cumprir o pacto de silêncio e fidelidade através de contatos com a esposa do depoente, que é amiga da esposa de Joesley; Que esse monitoramento do ânimo do depoente também era feito por outras pessoas da família de Joesley em contatos com a família do depoente; Que no caso da irmã do depoente esse monitoramento era feito pelo advogado Francisco de Assis, quando do pagamento dos recursos; Que não passava pela cabeça do depoente que Joesley pudesse quebrar o pacto e delatar o depoente; Que essa sensação de segurança existia por conta dos pagamentos regulares feitos e por conta dos contatos feitos entre as duas famílias; Que o declarante também enviava mensagens a Joesley no sentido de que esse ficasse seguro de que o depoente não delataria o grupo; Que em uma dessas situações o depoente enviou, por meio de sua irmã, uma mensagem para Francisco dizendo que "gente frouxa é uma merda"; Que essa frase era uma frase frequente na interlocução entre o depoente e Francisco e que, portanto, seria uma maneira fácil de Francisco compreender que realmente tratava-se de uma instrução do depoente para mudar a pessoa a quem era entregue os valores mensais; Que, explicando melhor, o depoente estava avalizando a mudança do interlocutor, do**



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Dante para Roberta, e que os pagamentos poderiam ser pagos a esta; Que também houve uma situação em que o depoente foi informado por sua advogada que sua irmã Roberta confirmou que levou a Francisco outro recado, dentro de uma caneta Bic, no intuito de tranquilizar Joesley e Francisco quanto ao compromisso firmado entre o depoente e Joesley; Que o depoente chegou a arrolar Joesley como testemunha e depois desistiu a pedido dele; Que, caso os pagamentos fossem suspensos, o depoente iria "estourar ele", ou seja, iria executar títulos de crédito contra ele na Justiça e ver se Joesley recuava; Que certamente o ânimo do depoente em delatar Joesley também aumentaria significativamente; Que, contudo, **a opção da delação incriminaria não somente Joesley mas também uma série de pessoas, dentre elas Geddel Viena Lima, Eduardo Cunha, Henrique Eduardo Alves, Gabriel Chalita, Henrique Constantino, Michel Temer, entre outros os quais fizeram negócios ilícitos com o depoente e estão citados nos anexos;**<sup>24</sup> (G.n.)

**JOESLEY BATISTA: QUE** o depoente recebeu notícias do estado de ânimo de LUCIO BOLONHA FUNARO pelo irmão DANTE, a irmã ROBERTA, e por meio da esposa dele RAQUEL; **QUE** chegou ao conhecimento do depoente, por mensagem de FRANCISCO DE ASSIS, que ROBERTA teria dito que LUCIO pediu para avisar que estava mantendo o "combinado", vez que o depoente estava cumprindo com a parte dele; **QUE GEDDEL VIEIRA UMA sabia que o depoente estava realizando pagamentos a LUCIO a pretexto de que o mesmo se mantivesse calmo e segurasse o silêncio com relação a atividades ilícitas; QUE** do mesmo modo, **GEDDEL também externava a mesma preocupação com pagamentos efetuados a EDUARDO CUNHA para a manutenção do seu silêncio;**<sup>25</sup> (G.n.)

24 Termo de Depoimento nº 1 que presta LÚCIO BOLONHA FUNARO, em anexo. Gravado na mídia que instrui essa ação penal. Caminho: INQ\_4638-DF\INQ\_4327\_Mídias\_Apenso\_18\_Provas PMDB\_Depoimentos Colaboradores\_Lúcio Funaro\Lúcio Funaro SEGREDO DE JUSTIÇA\TC.

25 Termo de Depoimento que presta JOESLEY MENDONÇA BATISTA no dia 16 de junho de 2017, nas fls. 670-683 do Inquérito 4483 (Num. 56713105 - Pág. 137-149).



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Além de LUCIO FUNARO, portanto, a situação de outro membro da organização criminosa, EDUARDO CUNHA, preocupava o grupo.

Joesley Batista prometeu e pagou, no ano de 2016, R\$ 20 milhões em propina a EDUARDO CUNHA. Foram acertados inicialmente R\$ 15 milhões e, depois, um adicional de R\$ 5 milhões, que **foi pago após a prisão de EDUARDO CUNHA**, por meio de ALTAIR ALVES, como narrado por JOESLEY BATISTA<sup>26</sup>:

QUE da mesma maneira que acertou com LÚCIO BOLONHA FUNARO, alguns dias antes da prisão de EDUARDO CUNHA, o depoente o recebeu em sua residência em São Paulo e o mesmo lhe cobrou R\$ 5 milhões que ele achava devido em razão da sua atuação no projeto de lei que renovou a desoneração da folha do setor de aves; QUE EDUARDO CUNHA falou na ocasião ao depoente que seus gastos mensais giravam em torno de R\$ 1 milhão, mas que em caso de prisão o valor daria para arcar com as despesas dele durante seis meses, tempo que estimava permanecer preso até conseguir um habeas corpus, e que por isso o depoente poderia ficar tranquilo; QUE o depoente contraditou EDUARDO CUNHA dizendo que o valor acordado havia sido de R\$15 milhões e o débito já tinha sido quitado; QUE EDUARDO CUNHA insistiu que o valor era R\$ 20 milhões e o depoente acabou aceitando a condição de EDUARDO CUNHA; QUE conversaram sobre um nome para receber o valor de R\$ 5 milhões que o depoente teria se prontificado a pagar, mas o depoente não se recorda do nome da pessoa dado por EDUARDO CUNHA, se recordando que era o nome de um advogado ligado a ele; QUE o nome dado não foi o de ALTAIR ALVES PINTO, mas o depoente sabe que ALTAIR ALVES PINTO é um funcionário de EDUARDO CUNHA que costumeiramente recebe valores para ele; **QUE aproximadamente quinze dias depois dessa reunião, EDUARDO CUNHA foi preso, salvo engano em outubro de 2016, e em novembro de 2016, ALTAIR ALVES PINTO procurou o depoente para receber os pagamentos que haviam sido acordados para custear as**

26 Termo de Depoimento que presta JOESLEY MENDONÇA BATISTA no dia 16 de junho de 2017, nas fls. 670-683 do Inquérito 4483 (Num. 56713105 - Pág. 137-149).



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

**despesas que o EDUARDO CUNHA havia mencionado anteriormente, enquanto estivesse preso; QUE o depoente se recusou a entregar valores para ALTAIR ALVES PINTO vez que não tinha sido o nome indicado por EDUARDO CUNHA; QUE essa recusa causou grande descontentamento em EDUARDO CUNHA, chegando a reverberar para GEDDEL VIEIRA LIMA, que se encontrou pessoalmente com o depoente e o interpelou se estava ocorrendo algum problema entre o depoente e EDUARDO CUNHA;** QUE o depoente informou a GEDDEL que de fato havia acertado o pagamento de um valor a EDUARDO CUNHA enquanto ele estivesse preso, mas que o nome indicado não tinha sido o de ALTAIR ALVES PINTO que o havia procurado, mas sim outro nome que agora não se recorda; **QUE posteriormente ALTAIR ALVES PINTO voltou a procurar o depoente e informou o nome da pessoa que havia sido indicado por EDUARDO CUNHA, mas que havia sido substituído pelo próprio ALTAIR;** QUE o depoente então aceitou como sendo a confirmação de que **ALTAIR seria a pessoa a receber os R\$ 5 milhões prometidos a EDUARDO CUNHA;** **QUE o depoente determinou que FLORISVALDO efetuasse as entregas para ALTAIR ALVES PINTO;** QUE FLORISVALDO poderá dar mais detalhes sobre as entregas realizadas a ALTAIR ALVES PINTO ou pessoas indicadas por ele.<sup>27</sup> (G.n.)

Evidente portanto a preocupação do grupo criminoso, do qual MICHEL TEMER é o líder, em manter pagamentos a EDUARDO CUNHA e, assim, mantê-lo tranquilo, diminuindo o risco de que se voltasse contra seus comparsas.

Sobre esse acerto com EDUARDO CUNHA e os pagamentos, Florisvaldo Caetano de Oliveira declarou que:

**QUE** o depoente fez entregas de valores para ALTAIR, as quais se destinavam a EDUARDO CUNHA, que melhor explicando essas entregas, o depoente come-

<sup>27</sup> Termo de Depoimento que presta JOESLEY MENDONÇA BATISTA no dia 16 de junho de 2017, nas fls. 670-683 do Inquérito 4483 (Num. 56713105 - Pág. 137-149).



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

çou a recebe pedidos de ALTAIR para a entrega de valores; **QUE o depoente perguntou a JOESLEY se era para efetuar os pagamentos, o que não foi confirmado, no entanto, ALTAIR continuou insistindo na entrega dizendo que a situação financeira do lado dele estava muito difícil; QUE RICARDO SAUD também avisou ao depoente que ALTAIR estava lhe procurando para receber valores devidos a EDUARDO CUNHA; QUE, devido a insistência, o depoente perguntou novamente a JOESLEY se era para entregar os valores, tendo este se reunido com o depoente e RICARDO SAUD e disse que alguns dias antes da prisão de EDUARDO CUNHA, este havia procurado JOESLEY e falado se alguma coisa acontecesse a ele e caso precisasse do valor combinado, uma pessoa que o depoente não recorda o nome ia procurar JOESLEY para solicitar o dinheiro e que essa pessoa não era nem o RICARDO, nem ALTAIR; QUE o depoente procurou ALTAIR e lhe explicou a situação; QUE ALTAIR procurou entender melhor a história; QUE ALTAIR voltou dias depois e disse o nome da pessoa que tinha sido combinado entre EDUARDO CUNHA e JOESLEY, mas que ela não poderia retirar os valores combinados, mas que ele se incumbiria de receber; QUE o depoente falou o nome da pessoa para JOESLEY, explicando que ALTAIR tinha falado e ele enfim liberou os pagamentos para que fosse efetuado em parcelas de R\$ 500 mil;**<sup>28</sup>  
(G.n.)

Também nesse sentido, Francisco de Assis esclareceu, quanto ao pagamento a Lúcio Funaro que este e JOESLEY BATISTA já haviam combinado o pagamento mensal, caso ocorresse algo com Funaro (já que havia sido alvo de medidas cautelares de cunha probatório). Relatou ainda o pagamento de valores a ALTAIR (emissário de EDUARDO CUNHA) após a prisão deste último, no valor de 5 milhões de reais, em duas ocasiões.

<sup>28</sup> Termo de Depoimento que presta Florisvaldo Caetano de Oliveira no dia 16 de junho de 2017, em anexo nas fls. 684-687 do Inquérito 4.483 (Num. 56713105 - Pág. 151-154), e também mencionado nos autos do Pedido de Prisão Preventiva nº 1246-21.2018.4.01.3400, ref. organização criminosa “PMDB da Câmara”.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Por fim, esclareceu que alguns outros membros da organização criminosa estavam cientes dos pagamentos, como GEDDEL LIMA e ELISEU PADILHA, além de provavelmente MICHEL TEMER:

QUE se recorda de ter encontrado GEDDEL, pelo menos cinco vezes, em Brasília/DF, a pedido de JOESLEY, para se atualizar de assuntos referentes às operações "GREENFIELD" e "SEPSIS" e **GEDDEL sempre lhe perguntava como estaria o "passarinho" e se o "passarinho estava sendo bem cuidado", numa alusão a LÚCIO FUNARO; QUE GEDDEL também perguntava se estava tudo certo entre LUCIO FUNARO e JOESLEY e se os pagamentos mensais estavam sendo mantidos; QUE o depoente confirmava que sim; QUE trocou inúmeras mensagens com GEDDEL acerca de LUCIO BOLONHA FUNARO com a pergunta frequente: "oi, tudo bem? Como está o passarinho"; QUE essas mensagens eram trocadas através do aplicativo de mensagens TELEGRAM, o qual possui uma funcionalidade de autodestruição da mensagem após lida, e por isso o depoente não dispõe de registros das mencionadas mensagens; QUE todos esses contatos que o depoente manteve com GEDDEL eram imediatamente comunicados a JOESLEY; QUE GEDDEL VIEIRA LIMA era pessoa que fazia a interface entre JOESLEY e o palácio; QUE, segundo JOESLEY, falar com GEDDEL era o mesmo que falar com MICHEL TEMER; QUE GEDDEL falou com o depoente que obtinha informação de LÚCIO FUNARO através de conversas que mantinha com a esposa de LÚCIO; QUE GEDDEL informou ao depoente que MICHEL TEMER havia escalado ELISEU PADILHA para cuidar do processo de LUCIO FUNARO, junto ao STF;<sup>29</sup> (G.n.)**

Isso porque, com a assunção de MICHEL TEMER à Presidência da República, a interlocução com JOESLEY BATISTA passou a ser feita por GEDDEL VIEIRA LIMA, que, nesse mister, como visto, sempre questionava JOESLEY sobre Lúcio Funaro e EDUARDO

<sup>29</sup> Termo de depoimento de FRANCISCO DE ASSIS E SILVA, em anexo e nas fls. 572-575 do Inquérito 4483 (Num. 56713105 - Pág. 29-32) e também mencionado nos autos do Pedido de Prisão Preventiva nº 1246-21.2018.4.01.3400, ref. organização criminosa "PMDB da Câmara".



CUNHA, com receio de que eles pudessem firmar acordo de colaboração premiada e prejudicar o núcleo político do “PMDB da Câmara” na organização criminosa<sup>30</sup>:

**QUE** conversou diversas vezes com GEDDEL VIEIRA UMA, pessoalmente, em que este procurava saber se os pagamentos a LUCIO BOLONHA FUNARO estavam sendo feitos e para tanto utilizava a expressão "como é que esta o passarinho"; **QUE** este interesse era sempre ligado ao receio de que LUCIO BOLONHA FUNARO viesse a fazer colaboração premiada;

**Todos esses depoimentos esclarecem a forma de pagamento de propina e a atuação da organização criminosa para manter esse pagamento a EDUARDO CUNHA e a LÚCIO FUNARO enquanto presos.**

Nesse período, a interlocução de JOESLEY BATISTA com MICHEL TEMER, como dito, era feita por meio de GEDDEL LIMA, até que, em razão das investigações, e da saída de GEDDEL do cargo de ministro no final de 2016, JOESLEY BATISTA precisou de outro interlocutor, papel esse que passou a ser exercido por RODRIGO LOURES.

Contudo, JOESLEY BATISTA não sabia se poderia confiar em RODRIGO LOURES para tratar de todo e qualquer assunto com ele, inclusive os ilícitos, e precisava tratar disso com MICHEL TEMER. Também JOESLEY precisava conversar com MICHEL TEMER para obter sua opinião, como líder da organização criminosa, acerca da necessidade de continuar efetivamente o pagamento a EDUARDO CUNHA e a Lúcio Funaro para mantê-los em silêncio.

Assim, dia 07 de março de 2017, JOESLEY BATISTA se encontrou com MICHEL TEMER, líder da organização criminosa do PMDB da Câmara, para, entre outros assuntos, tratar da situação dos presos Lúcio Funaro e EDUARDO CUNHA. Havia certa preocupação de JOESLEY BATISTA, porque o saldo de vantagem indevida, acima referido, outrora pactuada com Lúcio Funaro estava se esgotando, após prolongado pagamento em parcelas mensais.<sup>31</sup>

30 Termo de Depoimento que presta JOESLEY MENDONÇA BATISTA no dia 16 de junho de 2017, nas fls. 670-683 do Inquérito 4483 (Num. 56713105 - Pág. 137-149).

31 Termo de Depoimento nº 2 que presta JOESLEY MENDONÇA BATISTA, em anexo e nas fls. 42-52 do



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

O encontro de fins escusos foi realizado por volta das **22h30m**, no Palácio do Jaburu, **fora da agenda**<sup>32</sup>, e foi gravado pelo próprio JOESLEY BATISTA. Nos primeiros minutos do diálogo, conversam sobre onde JOESLEY BATISTA está morando, se estava viajando muito, e, em seguida, MICHEL TEMER fala do próprio governo, vangloriando-se dos pontos positivos e conquistas que ele realizou como Presidente da República nos últimos meses.

Em seguida, começam a conversar sobre a economia do Brasil e, especificamente, sobre a redução da taxa de juros, em um diálogo que, em princípio, não chama atenção, contudo, com potencial caráter ilícito, considerando que, no mês seguinte, a redução da taxa de juros foi em um ponto percentual, como informado de maneira aparentemente despretensiosa por MICHEL TEMER, conforme degravação do Relatório de Análise nº 056/2017 – SPEA/PGR:

	<b>JOESLEY:</b> O...O... a economia tá bem, mas tem que baixar o juros rápido porque a expectativa foi muito rápida, né? A reversão da expectativa.
	<b>TEMER:</b> Mas eu tenho a impressão que (...) desce mais um.
	<b>JOESLEY:</b> Hum.
	<b>TEMER:</b> Vai descendo responsabilmente, entendeu?
	<b>JOESLEY:</b> É. 12,25 né?
	<b>TEMER:</b> Em pouco tempo.
	<b>JOESLEY:</b> É... e...e.. (taxa juros) você sempre tem que deixar o mercado com a sensação de que foi pouco.
	<b>TEMER:</b> É.
	<b>JOESLEY:</b> O mercado tem ... tem que ficar na sensação de que tá...
	<b>TEMER:</b> Tem razão.
	<b>JOESLEY:</b> Né?
	<b>TEMER:</b> Tem razão.
00:07:49	<b>JOESLEY:</b> Não pode tomar a dianteira. Porque você vê, o Banco Central baixou vinte e cinco, depois vinte e cinco, aí ... poooooo....aí quando deu aquele setenta e cinco, o mercado deu uma animada. Só que aí já esperava.
	<b>TEMER:</b> Um.
	<b>JOESLEY:</b> Um, aí deu setenta e cinco, é muito.
	<b>TEMER:</b> É
	<b>JOESLEY:</b> Setenta e cinco é muito. Aí deu um, o mercado, pô, agora vai dar um, o mercado vai achar pouco.
	<b>TEMER:</b> Vai achar pouco.
	<b>JOESLEY:</b> Pô, mas só um, tinha que ser um e meio. [risos] Não, tá bom. Presidente, é tarde, deixa eu te falar.
	<b>TEMER:</b> (...)

Inquérito 4483 (Num. 56713099 - Pág. 42-51). Vídeo de depoimento a partir de 7min. Gravado na mídia que instrui essa ação penal. Caminho: INQ\_4638-DF\INQ\_4483\_Mídias\INQ\_4483\_PenDrive\_FL\_57\00002-2-07-04-2017.

32 Num. 56713129 - Pág. 220-221.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Nesse mesmo sentido, transcrição do Laudo nº 1103/2017-INC/DITEC/DPF:

- 156 **M1:** ...ooooo....  
157 (Descontinuidade 29 em 00:07:15.498).  
158 **M1:** ...ooooo....  
159 (Descontinuidade 30 em 00:07:16.901).  
160 **M1:** ...conomia tá bem. Vai ter que baixar o juro rápido, porque a expectativa foi muito  
161 rápida, né? A reversão da expectativa.  
162 **M2:** Aí eu tenho a impressão que na...  
163 (Descontinuidade 31 em 00:07:23.662).  
164 **M2:** (Ininteligível) desce mais um...  
165 **M1:** É...  
166 **M2:** ...vai descendo responsabilmente, entendeu?  
167 **M1:** É... é...  
168 (Descontinuidade 32 em 00:07:27.616).  
169 **M1:** ...oze e vinte e cinco. É...  
170 **M2:** (Ininteligível) pouco tempo.  
171 **M1:** É... É, e, e... (ininteligível) (ruídos típicos de movimentação do dispositivo de captação)  
172 duro, você sempre tem que deixar o mercado com a sensação de que foi pouco.  
173 **M2:** É...  
174 **M1:** O mercado tem que se... se... e... ele tem que ficar na sensação de que.... pá... (ruídos  
175 cadenciados tipicamente relacionado a batidas no dispositivo de captação de áudio).  
176 **M2:** Tem razão.  
177 **M1:** Não é?  
178 **M2:** Tem ra...  
179 (Descontinuidade 33 em 00:07:46.878).  
180 **M1:** (Ininteligível) pode tomar a dianteira. Porque você vê: o Banco central baixou vinte e  
181 cinco, depois vinte e cinco. Aí o mercado pôooo, e tal... aí quando ele deu aquele setenta e  
182 cinco, aí o mercado deu uma animada, só que aí já esperava...  
183 **M2:** Um.  
184 **M1:** Um! Aí ele deu setenta e cinco, que é muito.  
185 **M2:** É.  
186 **M1:** Setenta e cinco é muito! Ele deu um, o mercado ôoooo... Agora vai me dar um? O  
187 mercado vai achar pouco.  
188 **M2:** Vai achar pouco.  
189 **M1:** Pô, mas só um? Tinha que ser um e meio! (Risos). Não, tá bom. Presidente, é tarde,  
190 deixa eu te falar...  
191 **M2:** (Ininteligível, falas sobrepostas).



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Logo após, JOESLEY BATISTA começa a tratar sobre a necessidade de trocar de interlocutor, conforme degravação do Relatório de Análise nº 056/2017 – SPEA/PGR:

00:08:17	<b>JOESLEY:</b> Primeiro, eu vim aqui... (...) por dois, três motivos, assim, assim, assado. É... primeiro, porque não tinha te visto, né, desde quando você assumiu.
	<b>TEMER:</b> Acho que tem (...) não?
	<b>JOESLEY:</b> Não. Não. Desde quando você assumiu.
	<b>TEMER:</b> Quando eu assumi, não. Antes de eu assumir.
	<b>JOESLEY:</b> Não, não, não. Antes de assumir.
	<b>TEMER:</b> Antes de assumir. Mais de dez meses.
	<b>JOESLEY:</b> Eu tive no teu escritório.
	<b>TEMER:</b> É.
	<b>JOESLEY:</b> Dez dias antes, ali.
	<b>TEMER:</b> Isso.
	<b>JOESLEY:</b> Quando tava ali naquela briga, ainda. Naquela guerra pela...
	<b>TEMER:</b> Você tem razão.
	<b>JOESLEY:</b> Rede social, não sei que, você lembra e tal.
	<b>TEMER:</b> Você tem razão.
	<b>JOESLEY:</b> Né? O negócio de golpe e tal. E aí, mas tudo bem. E aí, enfim, de lá pra cá. Eu vinha falando com o GEDDEL, enfim, aí, também não lhe oportuneii...
00:09:02	<b>TEMER:</b> Deu aquele problema com ele
	<b>JOESLEY:</b> É. Também não quis lhe incomodar.
	<b>TEMER:</b> Aquele... um idiota daquele. Foi confiar nos outros deu nisso
	<b>JOESLEY:</b> Qual bobagem?
	<b>TEMER:</b> Foi uma bobagem que ele fez.
	<b>JOESLEY:</b> Uma bobagem.
	<b>TEMER:</b> Bobagem sem consequência nenhuma.
	<b>JOESLEY:</b> Não precisava daquilo, né?
	<b>TEMER:</b> O cara fez, aproveitou pra fazer um carnaval.
	<b>JOESLEY:</b> Mas eu vinha falando com o GEDDEL ali, tudo bem, enfim, andei falando algumas vezes com o PADILHA também, mas, agora também o PADILHA adoeceu.
	<b>TEMER:</b> Adoeceu.
	<b>JOESLEY:</b> Ficou adoentado.
	<b>TEMER:</b> É.

Assinado digitalmente em 25/10/2019 14:54. Para verificar a autenticidade acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 8AA04E1A.612FAB6C.36644F66.7C5B5B0C



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

	<b>JOESLEY:</b> É, enfim, aí eu fiquei meio, falei, deixa eu ir lá
	<b>TEMER:</b> Claro.
	<b>JOESLEY:</b> Para dar uma. Quero primeiro dizer o seguinte, estamos juntos aí, o que o senhor precisar de mim.
	<b>TEMER:</b> Isso, tá bom
	<b>JOESLEY:</b> Viu?
	<b>TEMER:</b> Tá.
	<b>JOESLEY:</b> Me fala. É...
	<b>TEMER:</b> Passar, esperar passar.

Nesse mesmo sentido, transcrição do Laudo nº 1103/2017-INC/DITEC/DPF:

- 192 **M1:** Primeiro, eu vim aqui (ruídos de movimentação do dispositivo de captação de áudio),  
193 basicamente por dois, três motivos, assim, essencial. É... primeiro que eu não tinha te visto,  
194 né? Desde quando você assumiu.  
195 **M2:** (Ininteligível). Acho que... e tem...  
196 (Descontinuidade 34 em 00:08:27.698).  
197 **M2:** (Ininteligível), né?  
198 **M1:** Não, Não. Desde quando...  
199 **M2:** (Ininteligível, falas sobrepostas) um pouco.  
200 **M1:** ...você assumiu.  
201 **M2:** Quando eu assumi, não. Antes de assumir.  
202 **M1:** Não. Não, não, não, não. Antes de assumir.  
203 **M2:** Antes de assumir.  
204 **M1:** Eu tive conti...  
205 **M2:** Nós estamos falando de dez meses.  
206 **M1:** Eu tive contigo no teu escritório...  
207 **M2:** É...  
208 **M1:** ...dez dias antes aji...  
209 **M2:** Isso, (ininteligível).  
210 **M1:** ....quando, tava ali naquela briga ainda, daquela guerra pela....  
211 **M2:** Você tem razão.  
212 **M1:** ...pelas redes social, num sei o quê, o senhor lembra e tal. (Ruídos de movimentação do  
213 dispositivo de captação de áudio).  
214 **M2:** Tem razão.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

- 215 (Descontinuidade 35 em 00:08:46.578).  
216 **M1:** Né?  
217 (Descontinuidade 36 em 00:08:47.853).  
218 **M1:** ... (ininteligível) de golpe, e tal...  
219 **M?:** (Ininteligível).  
220 (Descontinuidade 37 em 00:08:50.404).  
221 **M1:** E aí... mas tudo bem. E aí enfim, de la pra cá...  
222 (Descontinuidade 38 em 00:08:54.742).  
223 **M1:** Eu vinha falando com o Geddel... enfim, aí também num... num lhe oportu... num...  
224 **M2:** (Ininteligível) deu aquele problema com (ininteligível), uma...  
225 **M1:** É, também não quis lhe incomodar.  
226 **M2:** ...um idiota aquele, né? Um (ininteligível).  
227 (Descontinuidade 39 em 00:09:05.329).  
228 **M2:** (Ininteligível) ...iar nos outros é isso, (ininteligível).  
229 **M1:** Foi uma bobagem.  
230 **M2:** Foi uma bobagem que ele fez e...  
231 **M1:** Querendo... foi uma bobagem.  
232 **M2:** ...bobagem sem consequência nenhuma.  
233 **M1:** Não precisava daquilo, né?  
234 **M2:** O cara fez um... aproveitou pra fazer um carnaval.  
235 (Descontinuidade 40 em 00:09:13.493).  
236 **M1:** Mas eu vinha falando com o Geddel, ali, tudo bem... enfim, é...  
237 (Descontinuidade 41 em 00:09:17.448).  
238 **M1:** Andei falando algumas vezes com o Padiiha também mas, agora (ininteligível) o...  
239 **M2:** (Ininteligível).  
240 (Descontinuidade 42 em 00:09:21.275).  
241 **M1:** Padiiha adoeceu...  
242 **M2:** (Ininteligível) adoeceu.  
243 **M1:** ...ficou adoentado.  
244 **M2:** É.  
245 (Descontinuidade 43 em 00:09:24.719).  
246 **M1:** É, enfim, aí eu fiquei meio, eu falei: deixa eu ia lá... 



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

- 247 **M2:** Claro.  
248 **M1:** Pra, nã... Pra dá uma...  
249 (Descontinuidade 44 00:09:30.587).  
250 **M1:** ...ria primeiro dizer o seguinte: tamo junto aí. O que o senhor precisar de mim, viu?  
251 **M2:** Tá bom, tá...  
252 **M1:** Me fala.  
253 (Descontinuidade 45 00:09:35.434).  
254 **M1:** É...  
255 (Descontinuidade 46 00:09:36.582).  
256 **M2:** (Ininteligível) esperar passar es...

Observa-se que JOESLEY BATISTA conversa usando código e utiliza termos como “adoecer” para evitar que a intenção escusa da conversa fique explícita. A respeito, esclareceu JOESLEY BATISTA em depoimento<sup>33</sup>:

**QUE** o depoente estava nervoso no momento da gravação com o Presidente MICHEL TEMER, e, além disso, **costuma falar de forma muito codificada com o auxílio de escritas em papel para evitar falar nomes e valores, por isso não podia ser mais direto em algumas questões para evitar desconfiança de seu interlocutor;** **QUE**, no entanto, deixou claro na sua conversa com o Presidente MICHEL TEMER que estaria efetuando pagamentos a EDUARDO CUNHA e LUCIO BOLONHA FUNARO para mantê-lo calmo e evitar falarem sobre as ilicitudes que envolviam o grupo político do Presidente e o grupo econômico do depoente, da forma como foi longamente explicitado acima;

**E nem se diga que MICHEL TEMER não entendia a conversação eventualmente em cifra, pois se assim o fosse, questionaria seu interlocutor sobre o significado de suas afirmações. Ao contrário, MICHEL TEMER adere a essa conduta e utiliza o mesmo termo.**

33 Termo de Depoimento que presta JOESLEY MENDONÇA BATISTA no dia 16 de junho de 2017, nas fls. 670-683 do Inquérito 4483 (Num. 56713105 - Pág. 137-149).



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Passam então a conversar sobre a situação de EDUARDO CUNHA e as providências que JOESLEY BATISTA vinha adotando para se proteger e resguardar os interesses do grupo criminoso, conforme degravação do Relatório de Análise nº 056/2017 – SPEA/PGR:

	<b>TEMER:</b> Passar, esperar passar.
	<b>JOESLEY:</b> Queria te ouvir um pouco, Presidente, como é que tá? Como que o senhor tá nessa situação toda aí, o EDUARDO, não sei o quê, Lava Jato.
00:09:48	<b>TEMER:</b> O EDUARDO resolveu me, me fustigar, né, você viu que...
	<b>JOESLEY:</b> Eu não sei, como é que tá essa relação?
	<b>TEMER:</b> Tá... (...) na defesa. O SERGIO MORO indeferiu vinte e uma perguntas dele que não tem nada a ver com a defesa dele.
	<b>JOESLEY:</b> Pois é.
	<b>TEMER:</b> Era para me (amedrontar). Eu não fiz nada (contra ele) e no Supremo Tribunal Federal...posso falar com um ou dois (...). E daí, rapaz, é... mas...temos onze ministros.
00:10:16	<b>JOESLEY:</b> É, eu queria falar assim, muito assim na...dentro do possível, eu fiz o máximo que deu ali, zerei tudo, o que tinha de alguma pendência daqui pra ali, zerou tal, liquidou tudo e ele foi firme em cima, ele já tava lá, veio, cobrou, tá, tá, tá. Pronto! Acelerei o passo e tirei da frente. O outro menino companheiro dele que tá aqui, né? Que o GEDDEL sempre tava.
	<b>TEMER:</b> O Lúcio Funaro
	<b>JOESLEY:</b> Isso, isso. O GEDDEL é que andava sempre ali
	<b>TEMER:</b> É.
	<b>JOESLEY:</b> Mas o GEDDEL também com esse negócio agora, eu perdi o contato, porque ele virou investigado, agora eu não posso, também.
	<b>TEMER:</b> É, é complicado, é complicado.
	<b>JOESLEY:</b> Eu não posso encontrar ele.
	<b>TEMER:</b> É complicado, vai parecer obstrução de justiça
	<b>JOESLEY:</b> Isso, isso.
	<b>TEMER:</b> Todos esses (...)
00:11:16	<b>JOESLEY:</b> O negócio dos vazamentos. O telefone lá do EDUARDO com o GEDDEL, volta e meia citava alguma coisa meio tangenciando a nós, a não sei o quê. Eu tô lá me defendendo. Como é que eu.. o quê que eu mais ou menos dei conta de fazer até agora: Eu tô de bem com o EDUARDO.
00:11:39	<b>TEMER:</b> Tem que manter isso, viu?
	<b>JOESLEY:</b> Todo mês...
	<b>TEMER:</b> (...) É.
	<b>JOESLEY:</b> Também...eu tô segurando as pontas. Tô indo. Os processos, eu tô meio enrolado aqui, né? No processo assim.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Nesse mesmo sentido, transcrição do Laudo nº 1103/2017-INC/DITEC/DPF:

- 256 **M2:** (Ininteligível) esperar passar es...  
257 (Descontinuidade 47 em 00:09:37.730).  
258 **M1:** ...ria te ouvir um pouco, ô Presidente.  
259 **M2:** (Ininteligível).  
260 **M1:** Como é que tá, como é que o senhor tá...  
261 (Descontinuidade 48 em 00:09:40:409).  
262 **M1:** ...nessa situação toda aí?  
263 (Descontinuidade 49 em 00:09:41.940).  
264 **M1:** Eduardo (ruidos típicos de movimentação do dispositivo de captação), num seio o quê,  
265 lava-jato...  
266 **M2:** O Eduardo resolveu me... me... fustigar, né? Você viu que...  
267 (Descontinuidade 50 em 00:09:49.593).  
268 **M1:** Eu não sei. Como é que tá essa relação?  
269 **M2:** Não, tá....  
270 (Descontinuidade 51 em 00:09:52.252).  
271 **M2:** Ele veio (ininteligível).  
272 (Descontinuidade 52 em 00:09:53.312).  
273 **M2:** Tem nada a ver com a defesa...  
274 (Descontinuidade 53 em 00:09:54.568).  
275 **M2:** ...gio Moro indeferiu vinte e uma perguntas dele que não tenha nada a ver com a defesa  
276 dele.  
277 **M1:** Hum. Pois é.  
278 **M2:** Era pra... / \_  
279 (Descontinuidade 54 em 00:10:00.564).  
280 **M2:** ...pra me {entrudar}.  
281 (Descontinuidade 55 em 00:10:01.712).  
282 **M2:** Eu não fiz nada (ininteligível).  
283 (Descontinuidade 56 em 00:10:02.860).  
284 **M2:** ...e, no Supremo Tribunal Federal. {Olha só}...  
285 (Descontinuidade 57 em 00:10:05.159).  
286 **M2:** ... um {ou} dois....  
287 (Descontinuidade 58 em 00:10:06.304).  
288 **M2:** ...otalidade  
289 (Descontinuidade 59 em 00:10:07.452).  
290 **M2:** E tá aí, rapaz....  
291 (Descontinuidade 60 em 00:10:08.855).



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

- 292 **M2:** É, mas... C
- 293 (Descontinuidade 61 em 00:10:10.003).
- 294 **M2:** (Ininteligível).
- 295 (Descontinuidade 62 em 00:10:11.279).
- 296 **M2:** (Ininteligível). Mas...
- 297 (Descontinuidade 63 em 00:10:12.427).
- 298 **M2:** ...emos onze ministros, eu...
- 299 (Descontinuidade 64 em 00:10:13.575).
- 300 **M1:** É, eu queria falar assim, como tá aqui na (ininteligível, ruído típico de movimentação do
- 301 dispositivo de captação) dentro do possível, eu...
- 302 (Descontinuidade 65 em 00:10:22.122).
- 303 **M1:** Fiz o máximo que deu ali, zerei tudo, o... o que tinha de alguma pendência daqui pra ali
- 304 zerou, tal...
- 305 **M2:** (Ininteligível) tudo.
- 306 **M1:** (Ininteligível, ruído típico de movimentação do dispositivo de captação) liquidou tudo e
- 307 ele foi firme em cima, ele já tava lá, veio, cobrou, tal, tal, tal, eu, (ruído de impacto) pronto.
- 308 (Descontinuidade 66 em 00:10:40.491).
- 309 **M1:** Acelerei o passo e...
- 310 **M2:** É. / \_ /
- 311 **M1:** ...tirei da frente. (Ruído compatível com batida no equipamento de gravação). O outro
- 312 menino, companheiro dele que tá aqui, né?
- 313 **M2:** (Ininteligível).
- 314 **M1:** Que... que tá aí, que o Geddel sempre tava...
- 315 **M2:** O Lúcio tá aí?
- 316 (Descontinuidade 67 em 00:10:50.951).
- 317 **M1:** (Ininteligível) não, não... (ininteligível, ruídos típicos de movimentação do dispositivo
- 318 de captação).
- 319 **M2:** (Ininteligível).
- 320 **M1:** Isso, isso...
- 321 **M2:** (Ininteligível).
- 322 (Descontinuidade 68 em 00:10:58.094).
- 323 **M1:** Geddel é que andava sempre ali.
- 324 **M2:** (Ininteligível, fala sobreposta).
- 325 **M1:** Mas com o Geddel também com esse negócio eu perdi o contato porque ele virou C
- 326 investigado. Agora eu não posso... também...
- 327 **M2:** É, complicado, é complicado.
- 328 (Descontinuidade 69 em 00:11:07.279).
- 329 **M1:** Eu não posso encontrar ele.
- 330 **M2:** É porque (ruídos típicos de movimentação do dispositivo de captação) parecer obstrução
- 331 de Justiça, viu? (Ruído compatível com batida no equipamento de gravação).
- 332 **M1:** Isso, isso, isso, isso.
- 333 **M2:** Perigosíssima essa situação.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

- 334 (Descontinuidade 70 em 00:11:13.785).
- 335 **M1:** Negócio dos vazamento...
- 336 (Descontinuidade 71 em 00:11:15.826).
- 337 **M1:** ...ooo... telefone lá do... Eduardo, com Geddel, volta e meia citava alguma coisa meio tangenciando a nós, a não sei o que... eu tô lá me defendendo.
- 338
- 339 (Descontinuidade 72 00:11:28.837).
- 340 **M1:** (Ininteligível). Como é que eu... o que que eu mais ou menos dei conta de fazer até agora: eu tô...
- 341
- 342 (Descontinuidade 73 00:11:34.067). *A*
- 343 **M1:** Tô de bem com Eduardo.
- 344 **M2:** Muito bem.
- 345 (Descontinuidade 74 em 00:11:36.491).
- 346 **M1:** ...e...
- 347 **M2:** Tem que manter isso, viu?
- 348 (Descontinuidade 75 em 00:11:38.404).
- 349 **M1:** ...oooo...
- 350 **M2:** (Ininteligível).
- 351 (Descontinuidade 76 em 00:11:39.552).
- 352 (Ruídos típicos de movimentação do dispositivo de captação).
- 353 **M1:** (Ininteligível). Todo mês....
- 354 **M2:** O Eduardo também, né?
- 355 **M1:** Também.
- 356 **M2:** É...
- 357 (Descontinuidade 77 00:11:44.272).
- 358 (Ruído típico de batida no dispositivo de captação).
- 359 **M1:** Eu tô segurando as pontas, tô indo.
- 360 **M2:** É.
- 361 (Descontinuidade 78 em 00:11:47.971).
- 362 **M1:** (Ininteligível) os processos... eu... eu tô meio enrolado aqui, né? No processo, assim...

**Fica evidente, pelo diálogo gravado, portanto, que JOESLEY BATISTA e MICHEL TEMER conversam sobre: a tentativa de EDUARDO CUNHA de “fustigar” MICHEL TEMER; possibilidade de MICHEL TEMER conversar sobre a situação de CUNHA com alguns Ministros do STF; pendências que vem sendo “zeradas” por JOESLEY com Lúcio Funaro e EDUARDO CUNHA; e impossibilidade de contato com GEDDEL para evitar acusação de obstrução de justiça.**



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Foi nesse contexto, de troca de informações sobre situação jurídica de membros da organização criminosa e (im)possibilidades de atuação para manterem o controle da situação, que JOESLEY informou “Tô de bem com o Eduardo”, ao que MICHEL TEMER respondeu “Tem que manter isso, viu?”, e JOESLEY BATISTA esclareceu: “Todo mês...”. MICHEL TEMER, portanto, instiga JOESLEY BATISTA a manter exatamente o que tem feito: ficar bem com EDUARDO CUNHA, zerar qualquer pendência com ele, ou com Lúcio, mencionado logo antes.

Para a melhor compreensão da conduta de MICHEL TEMER e análise do crime ora imputado, é importante considerar ainda o teor da continuidade do diálogo, em que JOESLEY BATISTA informa sobre sua situação jurídica e como tem lidado com isso: “segurando” juízes; “conseguindo” procurador em força-tarefa, a quem pagaria R\$ 50 mil para receber informações sobre o andamento das investigações; e tentando trocar procurador que o investiga, conforme degravação do Relatório de Análise nº 056/2017 – SPEA/PGR:

	<b>JOESLEY:</b> Também...eu tô segurando as pontas. Tô indo. Os processos, eu tô meio enrolado aqui, né? No processo assim.
	<b>TEMER:</b> (...)
	<b>JOESLEY:</b> Isso, isso. É. É investigado. Eu não tenho ainda a denúncia.
	<b>TEMER:</b> Não tem denúncia
	<b>JOESLEY:</b> Isso, não tem denúncia. Aqui eu dei conta de um lado o juiz, dá uma segurada. Do outro lado, o juiz-substituto que é o cara que fica...
	<b>TEMER:</b> Tá segurando os dois.
	<b>JOESLEY:</b> Segurando os dois. Ô...eu consegui um (procurador) dentro da força-tarefa. Que tá.
	<b>TEMER:</b> Tá lá?
00:12:21	<b>JOESLEY:</b> Também tá me dando informação. E, eu, lá que eu, eu tô pra dar conta de trocar o procurador que está atrás de mim. Ô, se eu der conta, tem o lado bom e o lado ruim. O lado bom é que dá uma esfriada até o outro chegar, e tal. O lado ruim é que se vem um cara com raiva, ou com não sei o quê...
	<b>TEMER:</b> O que você tá...
	<b>JOESLEY:</b> Não, o que tá, o que tá me...
	<b>TEMER:</b> Ajudando.
	<b>JOESLEY:</b> Não, o que tá me ajudando tá bom, beleza. Agora o principal que... é um...o que tá me investigando. Eu consegui colar um no grupo. Agora eu tô tentando trocar.
	<b>TEMER:</b> O que tá (...)



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

	<b>JOESLEY:</b> Isso. Estou nessa aí. Então tá meio assim. Ele saiu de férias. Até essa semana eu fiquei preocupado, que saiu um burburinho de que iam trocar ele, não sei o quê, eu fico com medo. Mas tudo bem. Eu tô só contando essa estória pra dizer assim. Eu tô me defendendo aí
	<b>TEMER:</b> É
00:13:17	<b>JOESLEY:</b> Eu tô me segurando e tal. Os dois lá, eu tô mantendo e tudo bem. Mas ... é um tiro. O GEDDEL tava aqui, aquele negócio da anistia, quase não deu.
	<b>TEMER:</b> Quase. Quase. Foi um susto (...) presidentes dos partidos (...) empresariais que vão dizer, são nossos... se todos se reunirem e fizerem isso (...)
	<b>JOESLEY:</b> Na hora.
	<b>TEMER:</b> Mas se todos fizerem isso.
	<b>JOESLEY:</b> E quem não vê esse troço. Sabe que eu tive até com o Presidente LULA, na época, lá no dia, porque o PT, parte do PT... ah...altera não sei o quê.
	<b>TEMER:</b> (...)
	<b>JOESLEY:</b> Pô Presidente, mando aí pra. Ô eu quero uma aguinha... água. Fica todo mundo...
	<b>TEMER:</b> Você acha que (...)
00:14:11	<b>JOESLEY:</b> Então, isso foi um negócio que, o negócio da autoridade também era outra, né?
	<b>TEMER:</b> (...) autoridade (...) depoimentos
	<b>JOESLEY:</b> Ô ô ô... Presidente, eu não sei o quanto o senhor tá ao par assim de (quanto) de verdade tem nessas coisas. É uma brutalidade. Um negócio.
	<b>TEMER:</b> (...)
	<b>JOESLEY:</b> O negócio é o seguinte... Duas semanas atrás, três semanas atrás. Outro que nunca ouvi falar, eu nunca nem conheci esse menino que trabalhava lá com o LÚCIO parece que era o financeiro lá. Conheço aquele menino? Nunca vi. Ninguém nosso nunca viu, nunca nada. Menino disse assim, ah porque eu ouvi falar do LÚCIO que, não sei o quê. Eu ouvi falar que, pô, me rendeu um Fantástico, um Jornal Nacional e não sei o quê e uma confusão.
	<b>TEMER:</b> Claro.
00:15:09	<b>JOESLEY:</b> Ainda bem que eu tenho uma boa relação com a imprensa e...consegui rapidamente...quietou. Foi um dia, dois, pronto, parou. Mas, puta merda viu, é um...
	<b>TEMER:</b> É uma chateação
	<b>JOESLEY:</b> Tudo bem. Sobre esse ponto aí tamo indo, tamo tocando
	<b>TEMER:</b> (...)
	<b>JOESLEY:</b> É o seguinte...eu hoje...tô fazendo 50 mil por mês
	<b>TEMER:</b> (Pro cara)
	<b>JOESLEY:</b> É pro rapaz e tal, me dá essa informação, pelo menos me dá informação. Ah, teve uma reunião, falou disso, falou daquilo, vai fazer isso. O brabo é...enfim, mas vamos lá. Eu queria falar sobre, falar sobre isso e falar como é que é que...pra mim falar contigo, qual é a melhor maneira, porque eu vinha falando através do GEDDEL, através... Eu não vou lhe incomodar, evidente se não for algo assim.
00:16:13	<b>TEMER:</b> (...) as pessoas ficam, sabe como é que é...

Nesse mesmo sentido, transcrição do Laudo nº 1103/2017-INC/DITEC/DPF:



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

- 362 **M1:** (Ininteligível) os processos... eu... eu tô meio enrolado aqui, né? No processo, assim...
- 363 **M2:** (Ininteligível).
- 364 (Descontinuidade 79 em 00:11:53.329).
- 365 **M1:** Isso, isso.
- 366 **M2:** (Ininteligível) inquérito, né?
- 367 **M1:** É. É investigado, eu não tenho ainda denúncia.
- 368 **M2:** (Ininteligível). Não tem denúncia (ininteligível).
- 369 **M1:** Isso não tenho denúncia. Aqui eu dei conta de um lado, o juiz, dar uma segurada. Do
- 370 outro lado, um juiz substituto, que é um cara que fica...
- 371 **M2:** Tá segurando os...
- 372 **M1:** Tô...
- 373 (Descontinuidade 80 00:12:09.019).
- 374 **M1:** ...gurando os dois. 
- 375 **M2:** (Ininteligível). 
- 376 (Descontinuidade 81 em 00:12:10.805).
- 377 **M1:** ...o eu consegui (ininteligível).
- 378 (Descontinuidade 82 em 00:12:13.356).
- 379 **M1:** ...ador (ininteligível).
- 380 (Descontinuidade 83 em 00:12:14.887).
- 381 **M1:** (Ininteligível) dentro da força tarefa, que tá...
- 382 **M2:** Tá lá também.
- 383 **M1:** Também tá me dando informação.
- 384 **M2:** (Ininteligível).
- 385 (Descontinuidade 84 00:12:21.010).
- 386 **M1:** E eu...
- 387 (Descontinuidade 85 em 00:12:23.051).
- 388 **M1:** Lá que eu, eu tô, pra dar conta de trocar o procurador que tá atrás de mim.
- 389 **M?:** (Ininteligível).
- 390 (Descontinuidade 86 em 00:12:28.920).
- 391 **M1:** (Ininteligível). Se eu der conta, tem o lado bom, e o lado ruim. O lado bom é que dá uma
- 392 esfriada até o outro chegar e tal, o lado ruim é que se vem um cara com raiva, com não sei o
- 393 quê...
- 394 **M2:** Procurador que você tá...
- 395 (Descontinuidade 87 em 00:12:41.675).
- 396 **M1:** (Ininteligível) o que tá... o que tá me...
- 397 **M2:** Te ajudando...



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

- 398 **M1:** Não, o...
- 399 (Descontinuidade 88 em 00:12:44.737).
- 400 **M1:** Tá me ajudando tá bom, beleza.
- 401 **M2:** (Ininteligível).
- 402 **M1:** Agora, o principa... que... é um...
- 403 (Descontinuidade 89 em 00:12:49.201).
- 404 **M1:** Tem um que tá me investigando. Eu consegui um... colar um no grupo. Agora eu to
- 405 tentando trocar...
- 406 **M2:** O que tá (ininteligível). *h*
- 407 **M1:** Isso.
- 408 **M2:** Hmm...
- 409 (Descontinuidade 90 em 00:12:59.024).
- 410 **M1:** (Ininteligível) nessa aí, então tá meio assim, ele saiu de férias, até essa semana eu fiquei
- 411 preocupado que saiu um burburinho de que iam trocar ele, não sei o quê, eu fico com medo,
- 412 muito bem. Eu tô... eu tô só contando essa história pra dizer assim, eu to me...
- 413 **M2:** Se mexendo.
- 414 **M1:** Me defendendo aí.
- 415 **M2:** É.
- 416 **M1:** Tô me segurando, tal. (Ruídos típicos de movimentação do dispositivo de captação). Os
- 417 dois lá, tô mantendo, tudo bem. Mas (ininteligível).
- 418 (Descontinuidade 91 em 00:13:21.985).
- 419 **M1:** (Ininteligível) o Geddel tava aqui (ruídos típicos de movimentação do dispositivo de
- 420 captação), aquele negócio do... da anistia e quase não deu.
- 421 **M2:** Quase, quase, (ininteligível).
- 422 (Descontinuidade 92 em 00:13:29.511).
- 423 (Ruídos típicos de movimentação do dispositivo de captação).
- 424 **M2:** (Ininteligível).
- 425 (Descontinuidade 93 em 00:13:31.807).
- 426 **M2:** (Ininteligível) já disse...
- 427 (Descontinuidade 94 em 00:13:32.847).
- 428 **M2:** (Ininteligível).
- 429 (Descontinuidade 95 em 00:13:34.684).
- 430 (Ruídos típicos de atrito no dispositivo de captação decorrente de movimentação).
- 431 **M2:** (Ininteligível) os presidentes do partido.
- 432 (Descontinuidade 96 em 00:13:38.185).
- 433 **M2:** ...presariais que vão dizer o....
- 434 (Descontinuidade 97 em 00:13:39.333).
- 435 **M2:** (Ininteligível) precisamos dar uma so...
- 436 (Descontinuidade 98 em 00:13:40.481).
- 437 **M?:** (Ininteligível).
- 438 (Descontinuidade 99 em 00:13:41.630).



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

- 439 **M2:** Outros se reunirem e fizerem isso...  
440 (Descontinuidade 100 em 00:13:43.543).  
441 **M2:** Vai dizer que eu disse (ininteligível).  
442 **M1:** Não, {claro}.  
443 **M2:** Mas se todos fizerem isso...  
444 (Descontinuidade 101 em 00:13:47.115).  
445 **M1:** Tem que resolver esse troço. (Ruídos típicos de atrito no dispositivo de captação decorrente de movimentação). Sabe que eu tive até com o presidente Lula na época...  
446 **M2:** (Ininteligível).  
447 **M1:** ...lá no dia, que o PT, parte do PT...  
448 (Descontinuidade 102 em 00:13:54.769).  
449 **M1:** (Ininteligível) “Ah, o Paulo Pêra não sei o que...”, eu falei assim: “pô, presidente, mas”...  
450 (Descontinuidade 103 em 00:13:59.233).  
451 **M1:** (Ininteligível). Ô, eu quero uma aguinha, um... água. C  
452 (Descontinuidade 104 em 00:14:02.805).  
453 **M1:** (Ininteligível) todo mundo...  
454 **M?:** (Ininteligível).  
455 (Descontinuidade 105 em 00:14:05.101).  
456 **M?:** (Ininteligível).  
457 (Descontinuidade 106 em 00:14:06.249).  
458 **M1:** Então, isso foi um negócio que... o negócio da autoridade... (ruídos típicos decorrentes de atrito devido a movimentação do dispositivo de captação) também era outra, né?  
459 (Ininteligível) autoridade.  
460 (Ruídos típicos decorrentes de atrito devido a movimentação do dispositivo de captação).  
461 **M2:** (Ininteligível) os depoimentos (ininteligível).  
462 **M1:** O... o... o... presidente, eu não sei o quanto o senhor tá ao par, assim, de como de verdade (ininteligível) essas coisa. É uma... é uma brutalidade...  
463 **M2:** (Ininteligível).  
464 (Ruído de impacto).  
465 **M1:** ...um negócio.  
466 **M2:** (Ininteligível). /



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

- 471 **M1:** O negócio é o seguinte...
- 472 (Descontinuidade 107 em 00:14:35.971).
- 473 **M1:** Duas semana atrás, tês semana...
- 474 (Descontinuidade 108 em 00:14:38.395).
- 475 **M1:** (Ininteligível) que eu nunca ouvi falar, nem, nem conhecia esse menino, que trabalhava
- 476 lá com o Lúcio, parece que era o finance...
- 477 (Descontinuidade 109 em 00:14:46.431).
- 478 **M1:** ...eiro lá.
- 479 (Descontinuidade 110 em 00:14:47.707).
- 480 **M1:** ...conheço, também nunca vi, ninguém nosso nunca viu, nunca nada.
- 481 (Descontinuidade 111 em 00:14:51.661).
- 482 **M1:** Menino disse... disse assim: "ah, porque eu... eu ouvi falar do Lúcio que não sei o
- 483 que... eu ouvi falar de...", pô, me rendeu um Fantástico, um Jornal Nacional, e um não sei o
- 484 quê, e uma confusão.
- 485 **M2:** Claro.
- 486 **M1:** Ainda bem que eu tenho boa relação com a imprensa, e eu consegui rapidamente...
- 487 **M2:** (Ininteligível).
- 488 **M1:** Aquietou. Foi um dia, dois, pronto, parou. Mas puta merda, viu? É um...
- 489 **M2:** (Ininteligível). Uma chateação.
- 490 **M1:** (Risos). Tudo bem. Sobre esse ponto aí tamo indo... tamo tocando.
- 491 (Descontinuidade 112 em 00:15:27.889).
- 492 **M2:** (Ininteligível, ruídos típicos de atrito no dispositivo de captação decorrentes de
- 493 movimentação).
- 494 (Descontinuidade 113 em 00:15:31.844).
- 495 **M2:** (Ininteligível).
- 496 (Descontinuidade 114 em 00:15:32.992).
- 497 **M1:** Seguinte (ininteligível, ruídos típicos de atrito no dispositivo de captação decorrentes de
- 498 movimentação) tô fazendo um... cinquenta mil por mês...
- 499 **M2:** (Ininteligível).
- 500 **M1:** Tá indo pro rapaz e tal. Me dá as informação, pelo menos me {deram} informação.
- 501 (Ruído típico de atrito do dispositivo de captação de áudio decorrentes de movimentação).
- 502 **M1:** (Ininteligível) "teve uma reunião (ininteligível), falou disso, falou daquilo, (ininteligível)



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

- 503 fazer isso (ininteligível)”.  
504 (Ruído típico de atrito do dispositivo de captação de áudio decorrentes de movimentação).  
505 **M2:** (Ininteligível).  
506 **M1:** O brabo é... enfim, mas vamos lá, eu queria falar um pouco... falar sobre isso, falar  
507 como é que é que...  
508 (Descontinuidade 115 em 00:16:01.821).  
509 **M1:** Pra mim falar contigo qual é a melhor maneira... porque eu vinha falando através do  
510 Geddel, através...  
511 **M2:** (Ininteligível, fala sobreposta).  
512 **M1:** Eu não vou lhe incomodar, evidente, se não for algo assim...  
513 **M2:** (Ininteligível) as pessoas ficam...  
514 (Descontinuidade 116 em 00:16:10.240).  
515 **M2:** Sabe como é que é...

Observa-se que a reação de MICHEL TEMER às graves informações que JOESLEY BATISTA lhe apresentava era tranquila, com simpatia até pelo “sofrimento” que JOESLEY passava como “injustiçado” investigado (“*É uma chateação*”). Em alguns momentos expressava concordância com o que ouvia. Em outros, reagia com apatia em relação aos crimes a ele narrados.

Esse foi o quadro geral, ignorado pelo Juízo, em que MICHEL TEMER instigou JOESLEY BATISTA a “manter isso”, isto é, continuar bem com EDUARDO CUNHA e Lúcio Funaro, cumprindo pendências com eles, com a manutenção dos pagamentos antes acertados.

MICHEL TEMER entendeu bem o recado dado por JOESLEY BATISTA, do contrário, teria questionado sobre o significado de suas afirmações. E, com base nessa compreensão, adotou uma clara postura de líder de uma organização criminosa, preocupado com a situação dos seus membros, conduta essa absolutamente indigna do cargo de autoridade máxima do país que exercia.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Em síntese, portanto, na conversa entre MICHEL LEMER e JOESLEY BATISTA foram tratados vários assuntos de cunho ilícito, inclusive foi aparentemente antecipado a JOESLEY a queda dos juros em 1% pelo COPOM na reunião que aconteceria no mês seguinte, e foi dito, desta vez por JOESLEY BATISTA, sobre pagamentos ilícitos que estava fazendo a autoridade com influência na Operação Greenfield. Num determinado momento, JOESLEY BATISTA questiona MICHEL TEMER sobre qual seria a pessoa com quem ele, JOESLEY, poderia tratar de seus interesses, agora que GEDDEL VIEIRA estava sendo envolvido nas investigações em curso no âmbito do Ministério Público.

MICHEL TEMER indica então RODRIGO LOURES como seu interlocutor. Além disso, **demonstra preocupação com o resguardo da reserva do encontro**<sup>34</sup>, ao questionar se JOESLEY BATISTA havia entrado pela **garagem**, conforme degravação do Relatório de Análise nº 056/2017 – SPEA/PGR:

	<b>JOESLEY:</b> É pro rapaz e tal, me dá essa informação, pelo menos me dá informação. Ah, teve uma reunião, falou disso, falou daquilo, vai fazer isso. O brabo é...enfim, mas vamos lá. Eu queria falar sobre, falar sobre isso e falar como é que é que...pra mim falar contigo, qual é a melhor maneira, porque eu vinha falando através do GEDDEL, através... Eu não vou lhe incomodar, evidente se não for algo assim.
00:16:13	<b>TEMER:</b> (...) as pessoas ficam, sabe como é que é...
	<b>JOESLEY:</b> Eu sei disso. Por isso é que...
	<b>TEMER:</b> (...)
	<b>JOESLEY:</b> É o Rodrigo?
	<b>TEMER:</b> O Rodrigo.
	<b>JOESLEY:</b> Ah, então ótimo.
	<b>TEMER:</b> (...) coisa (...) conversar (...) é da minha mais estrita confiança (...).
	<b>JOESLEY:</b> Eu prefiro combinar assim ó, se for alguma coisa que eu precisar, tal e tal, eu falo com o Rodrigo. E se for algum assunto desse tipo aí...
	<b>TEMER:</b> Você entrou pela garagem?
	<b>JOESLEY:</b> Pela garagem. Funcionou super bem, à noite, onze horas da noite, meia-noite, dez e meia, venho aqui, a gente conversa uns dez minutinhos, meia horinha, vou embora... Tá. Falar de outra coisa aqui. O, o HENRIQUE, como é que você tá com o HENRIQUE?

Nesse mesmo sentido, transcrição do Laudo nº 1103/2017-INC/DITEC/DPF:

34 JOESLEY BATISTA também conversou com RODRIGO LOURES sobre como realizar esse tipo de encontro às escondidas, como narrado e demonstrado nas páginas 208 e 209 da denúncia.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

- 515 **M2:** Sabe como é que é...
- 516 **M1:** Eu sei disso, por isso é que...
- 517 **M2:** (Ininteligível) um pouco.
- 518 (Descontinuidade 117 em 00:16:13.939).
- 519 **M1:** É o Rodrigo?
- 520 **M2:** O Rodrigo.
- 521 (Ruído típico de atrito do dispositivo de captação de áudio decorrentes de movimentação).
- 522 **M1:** Ah, então ótimo.
- 523 (Descontinuidade 118 em 00:16:17.256).
- 524 **M2:** (Ininteligível).
- 525 (Descontinuidade 119 em 00:16:18.404).
- 526 **M2:** (Ininteligível) pode passar por meio dele, viu?
- 527 **M1:** (Ininteligível).
- 528 (Descontinuidade 120 em 00:16:20.634).
- 529 **M2:** Da minha mais estrita confiança.
- 530 **M1:** Tá.
- 531 **M2:** Vamos dizer que você não possa...
- 532 (Descontinuidade 121 em 00:16:23.634).
- 533 **M1:** Eu, eu, eu, prefiro combinar assim, ó: se for alguma coisa que eu precisar, tal, então eu
- 534 falo com Rodrigo, se for algum assunto desse tipo aí...
- 535 **M2:** Aí você (ininteligível).
- 536 **M1:** É...
- 537 (Descontinuidade 122 em 00:16:32.308).
- 538 **M2:** (Ininteligível) pela garagem.
- 539 **M1:** {Pela} garagem.
- 540 **M2:** (Ininteligível) sempre pela garagem, viu?
- 541 (Ruído típico de atrito do dispositivo de captação de áudio decorrentes de movimentação).
- 542 **M1:** Funcionou superbem, à noite...
- 543 **M2:** É.
- 544 **M1:** ...onze hora da noite, meia-noite, dé... dez e meia, vem aqui.
- 545 **M2:** (Ininteligível). Não tem imprensa.
- 546 **M1:** A gente conversa uns dez minutinho, uma meia horinha, vou embora.
- 547 **M2:** (Ininteligível, fala sobreposta).
- 548 **M1:** Tá, falar de outra coisa aqui.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Conforme exposto na denúncia, após a confirmação de MICHEL TEMER de que as tratativas sobre assuntos de interesse de JOESLEY BATISTA deveriam ser tratados com RODRIGO LOURES, o empresário teve mais dois encontros com o interlocutor do Presidente para dar continuidade às tratativas entabuladas no Palácio do Jaburu: no dia 13/3/2017, Joesley Batista recebeu RODRIGO LOURES em sua residência, na cidade de São Paulo/SP; no dia 16/3/17, reuniram-se na casa do ex-parlamentar, em Brasília/DF.

**JOESLEY BATISTA também conversou com RODRIGO LOURES sobre seu papel de manter tranquilos EDUARDO CUNHA e Lúcio Funaro, mantendo os pagamentos a eles em dia, preocupação essa constante da organização criminosa**, conforme degravação do Relatório de Análise nº 064/2017 – SPEA/PGR<sup>35</sup>:

	<b>RODRIGO:</b> O que dá... fazer o que você tá fazendo. Se você acha que tem a porteira lá da fazenda que ficou aberta em algum lugar e precisa fechar, fecha.
	<b>JOESLEY:</b> É o que eu tô fazendo.
	<b>RODRIGO:</b> Se você achar que tem uma cerca lá, na mangueira que tá... que... se você botar uma pressão ela arrebenta, reforça.
	<b>JOESLEY:</b> É o que estou fazendo.
	<b>RODRIGO:</b> Mesmo que não precise.
	<b>JOESLEY:</b> Mesmo que não precise. É isso que estou fazendo.
	<b>RODRIGO:</b> É isso.
00:37:28	<b>JOESLEY:</b> Porque eu tô dando um <i>double check</i> em tudo. Por isso eu chamei o RICARDO de volta. Falei RICARDO, cê vai pegar todo o processo eleitoral nosso, ver tudo que cê fez, que nós fizemos, do que é da tua parte, tal, tal.

35 Em anexo. Encontra-se nas fls. 1.937-1.983 do Inquérito nº 44831 (Num. 56713125 - Pág. 4-50) e foi mencionado nas páginas 212-213 da denúncia.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

	Porque nós temos que ir vendo, e põe o seguinte, ó, nós temos que dar uma explicação rápida (ao vivo). Nós temos uma explicação rápida a dar. Nós não podemos pestanejar, dizer: ah, não sei. Ou não podemos falar uma coisa e o outro falar outra. É exatamente isso. E pegando.
	<b>RODRIGO:</b> É. E aquilo que está documentado, está formalizado.
	<b>JOESLEY:</b> Isso. E as partes falando a mesma...
	<b>RODRIGO:</b> Mesma linguagem.
	<b>JOESLEY:</b> Mesma língua, pronto!
	<b>RODRIGO:</b> Tudo bem.
00:38:12	<b>JOESLEY:</b> É o caso do LÚCIO. LÚCIO FUNARO está lá preso. Já fui, já dei reportagem na Folha, no Estadão, o Promotor me chama, a Polícia Federal me chama, não sei o quê. Eu tenho a estória, eu conto, eu vou, e pah, e falo e pronto...
	<b>RODRIGO:</b> E ele tá alinhado?
	<b>JOESLEY:</b> E ele do outro lado também...
	<b>RODRIGO:</b> Como é que...como é que é a cabeça dele nesse momento? Como é que tá a cabeça dele?
	<b>JOESLEY:</b> RODRIGO...
	<b>RODRIGO:</b> Eu não conheço pessoalmente.
	<b>JOESLEY:</b> Não? Então...é...isso eu vou falar o que eu acho, tá? Porque também o cara tá lá, né?
	<b>RODRIGO:</b> Claro. Não dá pra saber.
00:38:52	<b>JOESLEY:</b> Nunca mais vi o cara na vida. Falei com o MICHEL, desde quando o EDUARDO foi preso, e ele, quem tá segurando as pontas sou eu. Eu tô...
	<b>RODRIGO:</b> Sim, cuidando deles lá
	<b>JOESLEY:</b> Dos dois, tanto da família de um quanto da família do outro. Pahhhh. Isso, aparentemente, está...
	<b>RODRIGO:</b> Estabilizou.
00:39:14	<b>JOESLEY:</b> Trazendo uma certa (paz). De um lado é isso. Agora, o que eu até comentei com o MICHEL, o problema é o seguinte: ô RODRIGO, a gente tem que pensar que essa situação não dá pra ficar o resto da vida. Um mês vai, dois meses, três meses, seis meses, né? Mas vai chegando uma hora que assim, você vai indo, vai indo. Eu, por exemplo, eu tô tomando umas pancadas que ainda estou me segurando. Estou e tal. Eu acho que eu me blindei ali no primeiro estágio, ali. Por enquanto, eu tô, enfim, mas é o tipo da situação que se não parar de bater, né? Vai batendo, vai batendo...
	<b>RODRIGO:</b> Tem uma hora que machuca.

Assinado digitalmente em 25/10/2019 14:54. Para verificar a autenticidade acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 8AA04E1A.612FAB6C.36644F66.7C5B5B0C



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Nesse mesmo sentido, transcrição do Laudo nº 1247/2017<sup>36</sup>-INC/DITEC/DPF:

- 1228 **M2:** ...fazer o que você tá fazendo. Se você acha que tem...
- 1229 (Descontinuidade 314 em 00:37:00.225).
- 1230 **M2:** ...uma porteira lá da fazenda que ficou aberta em algum lugar e precisa fechar, feche.
- 1231 (Descontinuidade 315 em 00:37:04.307).
- 1232 **M1:** É o que eu tô fazendo.
- 1233 **M2:** Se, se, se você achar que tem uma cerca lá na, mangueira que... que tá... que...
- 1234 (Descontinuidade 316 em 00:37:13.109).
- 1235 **M2:** ...botar uma pressão aqui, ela arrebenta. Reforce.
- 1236 **M1:** É o que eu tô fazendo.
- 1237 **M2:** Mesmo que não precise.
- 1238 **M1:** Mesmo que não precise. É isso que eu tô fazendo.
- 1239 **M2:** É isso.
- 1240 **M1:** Que eu to dando um *double check* em tudo. Foi por isso que eu chamei o Ricardo de
- 1241 volta, eu falei: "Ricardo, você vai pegar todo o processo eleitoral nosso. Ver tudo o que cê
- 1242 fez, que nós fizemos, aí... assim, do que é da tua parte, tal, tal, que nós temos que ir vendo..."
- 1243 e põe o seguinte ó: "Nós temos que dar uma explicação rápida a alguém. Nós temos que ter
- 1244 uma explicação rápida a dar. Nós, nós não podemos... é... é... pestanejar, dizer: 'Ah, não sei
- 1245 que que o...' ou nós não podemos poder falar uma coisa e outro falar outra." Exatamente isso.
- 1246 É ir pegando...
- 1247 **M2:** (Ininteligível). É, e aquilo que está documentado...
- 1248 (Descontinuidade 317 em 00:37:54.566).
- 1249 **M2:** ...a formalizado...
- 1250 (Descontinuidade 318 em 00:37:58.011).
- 1251 **M1:** Isso. E as partes...
- 1252 (Descontinuidade 319 em 00:38:00.945).
- 1253 **M1:** ...falando a mesma...
- 1254 **M2:** Mesma linguagem.
- 1255 **M1:** Mesma língua, pronto.
- 1256 **M2:** Tudo bem.
- 1257 **M1:** Que é o caso do Lúcio. O Lúcio Funaro tá lá preso. Já fui, já dei reportagem na Folha, no
- 1258 Estadão... o promotor me chama ou a Polícia Federal me chama, não sei o que... eu, eu tenho
- 1259 uma história, eu conto, eu vou e pá.
- 1260 **M2:** E ele tá alinhado?
- 1261 **M1:** (Ininteligível). E pronto. E ele do outro lado também.
- 1262 **M2:** Como é que... como é que é a cabeça dele, no caso? Nesse momento? Como é que tá a
- 1263 cabeça dele?
- 1264 **M1:** Rodrigo.

36 Em anexo. Encontra-se nas fls. 2.971-3.207 do Inquérito nº 44831 (Num. 56713135 - Pág. 6-243) e foi mencionado na nota de rodapé 273 da denúncia. V. pag. 110-112 do laudo.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

- 1265 **M2:** Eu não o conheço pessoalmente.  
1266 **M1:** Não? Então, é...  
1267 (Descontinuidade 320 em 00:38:37.555).  
1268 **M1:** Isso... eu vou falar o que eu acho, tá? Porque também o cara tá lá, né?  
1269 **M2:** Claro. Não dá pra saber.  
1270 **M1:** Nunca mais vi o cara na vida. (Ininteligível) Michel...  
1271 (Descontinuidade 321 em 00:38:48.015).  
1272 **M1:** ...desde quando o Eduardo foi preso e ele. Quem tá segurando as pontas sou eu. Eu tô...  
1273 **M2:** Sim, cuidando deles lá.  
1274 **M1:** Dos dois. Tanto da família de um, quanto da família do outro. Ah... isso...  
1275 (Descontinuidade 322 em 00:39:03.068).  
1276 **M1:** ...parentemente está...  
1277 **M2:** Estabilizou.  
1278 **M1:** ...trazendo uma certa...  
1279 (Descontinuidade 323 em 00:39:08.680).  
1280 **M1:** (Ininteligível) de um lado é isso. Agora, o... o... eu até comentei com o Michel. O  
1281 problema é o seguinte: ...  
1282 (Descontinuidade 324 em 00:39:17.099).  
1283 **M1:** ...o Rodrigo, a gente tem que...  
1284 (Descontinuidade 325 em 00:39:18.375).  
1285 **M1:** ...pensar que essa situação não dá pra ficar o resto da vida. Um mês vai, dois meses, três  
1286 meses, seis meses, num é Ro...? Mas vai chegando uma hora que, assim, cê vai indo, vai  
1287 indo, vai indo... eu, por exemplo, eu tô tomando umas pancadas aí, pô, mas tô me segurando,  
1288 tô, tal. Eu acho que eu... que eu me blindei ali no... no... no primeiro estágio ali... por  
1289 enquanto eu tô, enfim...  
1290 (Descontinuidade 326 em 00:39:44.653).  
1291 **M1:** Mas, é o tipo da situação que se não parar de bater, né? Vai batendo, vai batendo...  
1292 **M2:** (Ininteligível). Chega uma hora que machuca.

Em outro encontro, **voltam a tratar do mesmo assunto**, conforme gravação do Relatório de Análise nº 066/2017 – SPEA/PGR<sup>37</sup>:

37 Em anexo. Encontra-se nas fls. 1.985-2.10 do Inquérito nº 44831 (Num. 56713125 - Pág. 52-87) e foi mencionado na nota de rodapé 273 da denúncia.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

00:52:36	<b>RODRIGO:</b> Mas (...) alguma coisa (...) Tá bom, tá bom. Não, tá bom, tá bom. E como é que tá, de resto as outras coisas lá? Nossos outros amigos tá tudo calmo?
00:53:00	<b>JOESLEY:</b> Tá bom. O menino aqui de Brasília, tenho notícia fresquinha, a irmã dele teve ontem lá no escritório. 400 mil pra ele (...) preocupado (...).
	<b>RODRIGO:</b> Quem?
	<b>JOESLEY:</b> Ele, fazia uma semana (...) O quê que é? Não, não, é porque atrasou, é que atrasou a semana. Não, tudo bem. (...) tá calmo, tá tranquilo
	<b>RODRIGO:</b> Eu acho que sim. E no caso o (EDUARDO)
	<b>JOESLEY:</b> Tô fazendo minha (parte)
	<b>RODRIGO:</b> Qual que é o teu sentimento? O quê que você acha?
	<b>JOESLEY:</b> Eu acho que tá calmo.
	<b>RODRIGO:</b> É porque eu até vi que o EDUARDO resolveu e soltou nota contra o RENAN e começou a bater boca com o RENAN à distância. É outro, o foco dele não é...
	<b>JOESLEY:</b> Não, não.
	<b>RODRIGO:</b> Não é em cima do Governo
00:53:55	<b>JOESLEY:</b> Eu acho que tanto o EDUARDO quanto o LÚCIO estão calmos. Daí eu não vejo...
	<b>RODRIGO:</b> Problema.
	<b>JOESLEY:</b> Daí eu não vejo problema não. (...) audiência, o LÚCIO, porque ele tinha me colocado de testemunha aí (...).
	<b>RODRIGO:</b> Por quê? Idiota
00:54:12	<b>JOESLEY:</b> Mas aí adiou. O juiz adiou. Eu não entendo esse negócio. O EDUARDO CUNHA pediu pra adiar queria ver mais prova, mais não sei o quê, as fita dos delatores.
	<b>RODRIGO:</b> O EDUARDO pediu?
	<b>JOESLEY:</b> O EDUARDO pediu.
	<b>RODRIGO:</b> É talvez ele queira imaginar, o EDUARDO imaginava, como todos nós imaginávamos a (o teor) daquilo que foi dito com relação a esses todos aí né?
	<b>JOESLEY:</b> Ah, mas calma...
	<b>RODRIGO:</b> Mas eu acho, pelo que você tá, do nosso lado também.
	<b>JOESLEY:</b> Daí não vem não
	<b>RODRIGO:</b> Ele tá lá, enfim, não sei se ele tá (...). Foi uma alegria que ninguém tocou (...)
	[Ruídos]
00:55:03	<b>JOESLEY:</b> Você sabe que me procuraram
	<b>RODRIGO:</b> [Risos]
	<b>JOESLEY:</b> Me procuraram, a editora, não o EDUARDO mandou te procurar porque disse que você e tal. Eu falei, eu? Não, você entendeu errado, você tá louco? Eu financiar o livro do EDUARDO?
	<b>RODRIGO:</b> Imagina, nada haver. E nem poderia, claro. E ficou bom que ficou assim sem (...) [Ruídos]. Eu vou abrir pra você (...) casa.
	<b>JOESLEY:</b> Querido, ó, boa viagem, vai com Deus!
	<b>RODRIGO:</b> Obrigado. Deus o abençoe.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Nesse mesmo sentido, transcrição do Laudo nº 1247/2017<sup>38</sup>-INC/DITEC/DPF:

- 1814 **M2:** Não, tá bom, tá bom. Tá bom. E como é que tá... e de resto as outras coisas lá...
- 1815 **M1:** (Ininteligível).
- 1816 **M2:** Os nossos outros amigos tá tudo calmo?
- 1817 **M1:** (Ininteligível).
- 1818 (Descontinuidade 407 em 00:52:52.351).
- 1819 **M1:** (Ininteligível) o menino aqui de Brasília...
- 1820 (Descontinuidade 408 em 00:52:55.923).
- 1821 **M1:** Ele deu notícia, é... fresquinha. Mandei... ele teve ontem...
- 1822 (Descontinuidade 409 em 00:53:00.515).
- 1823 **M1:** ...lá no escritório...
- 1824 (Descontinuidade 410 em 00:53:02.174)
- 1825 **M1:** Quatrocentos mil pra ele.
- 1826 **M2:** Hmm hum.
- 1827 **M1:** (Ininteligível).
- 1828 (Descontinuidade 411 em 00:53:08.807).
- 1829 **M2:** (Ininteligível).
- 1830 **M1:** Porque atrasei uma semana, aí o advogado chegou: "Quê que é?" "Não, não, é só porque
- 1831 você atrasou, só porque atrasou uma semana". "Não, tá tudo bem.". (Ininteligível).
- 1832 **M2:** (Ininteligível).
- 1833 **M1:** (Ininteligível) tá resolvido. (Ininteligível) tá tranquilo.
- 1834 **M2:** Eu acho que sim e... e... e o caso...
- 1835 (Descontinuidade 412 em 00:53:22.911).
- 1836 **M2:** (Ininteligível) Eduardo... e...
- 1837 (Descontinuidade 413 em 00:53:25.262).
- 1838 **M1:** (Ininteligível) tô fazendo a minha.
- 1839 (Descontinuidade 414 em 00:53:26.411).
- 1840 **M1:** (Ininteligível).
- 1841 (Descontinuidade 415 em 00:53:27.814).
- 1842 **M1:** (Ininteligível).
- 1843 **M2:** Qual que é teu sentimento? Quê que cê acha?
- 1844 **M1:** Acho que tá calmo.
- 1845 **M2:** É porque, eu... até vi que o Eduardo resolveu so... soltou nota contra o Renan.
- 1846 **M1:** É.
- 1847 **M2:** E começou a bater boca com o Renan à distância. É outro, o foco dele não é...
- 1848 **M1:** Não, não (ininteligível).
- 1849 **M2:** Não é em cima do Governo, não...
- 1850 **M1:** Eu acho que tanto o Eduardo quanto o Lúcio tão calmos... daí não vem...
- 1851 **M2:** Problema.
- 1852 **M1:** É. Daí eu não vejo problema não. A... a... amanhã. (Ininteligível) audiência...
- 1853 (Descontinuidade 416 em 00:53:54.985).

38 Em anexo. Encontra-se nas fls. 2.971-3.207 do Inquérito nº 44831 (Num. 56713135 - Pág. 6-243) e foi mencionado na nota de rodapé 273 da denúncia. V. pag. 68-70 do laudo.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

- 1854 **M1:** Lúcio, que ele tinha me botado de testemunha, aí...
- 1855 **M2:** Por quê?
- 1856 **M?:** (Ininteligível).
- 1857 **M1:** Enfim, mas aí adiou, o juiz adiou. Eu não entendo esse negócio, mas o Eduardo Cunha
- 1858 pediu pra adiar o...
- 1859 (Descontinuidade 417 em 00:54:09.272).
- 1860 **M1:** ...colher mais prova, mais não sei o quê, as fita do... dos delatores, não sei o quê...
- 1861 **M2:** O Eduardo pediu?
- 1862 **M1:** O Eduardo pediu.
- 1863 **M2:** É, talvez ele que... ele queira, ele imaginava, o Eduardo imaginava... que teria acesso,
- 1864 como todos nós imaginávamos, a... a... ao...
- 1865 (Descontinuidade 418 em 00:54:24.579).
- 1866 **M2:** ...or daquilo...
- 1867 **M1:** Qualquer um.
- 1868 **M2:** ...que foi dito com relação a esses todos aí, né?
- 1869 **M1:** Hum...
- 1870 **M2:** Mas eu acho... L
- 1871 **M1:** Tá calmo.
- 1872 **M2:** É eu acho que... pelo que cê tá... do nosso lado também (ininteligível).
- 1873 **M1:** Daí não vem...
- 1874 **M2:** É, eu acho que... ele tá lá... é... enfim. Não sei se ele tá... é... (ininteligível).
- 1875 (Ruídos típicos de atrito do dispositivo de captação sonora causado por movimentação. Os
- 1876 ruídos são cadenciados, sugerindo tratar-se de deslocamento a pé).
- 1877 **M2:** Foi uma alegria que ninguém topou fazer essa ideia (ininteligível) fazer um livro.
- 1878 **M1:** Cê sabe que me procuraram.
- 1879 **M2:** (Risos).
- 1880 **M1:** Me procuraram, uma editora: "Ó Joesley, não, o Eduardo mandou te procurar, que disse
- 1881 que você... tal...". eu falei: "Eu? Não, cê entendeu erra..."
- 1882 (Descontinuidade 419 em 00:55:01.062).
- 1883 **M1:** "Cê tá louco! Eu financiar o livro do Eduardo?"
- 1884 **M2:** Imagina, nada a ver.
- 1885 **M1:** (Ininteligível).
- 1886 **M2:** Não, e nem poderia, é claro.
- 1887 (Ruídos típicos de atrito do dispositivo de captação sonora causado por movimentação. Os
- 1888 ruídos são cadenciados, sugerindo tratar-se de deslocamento a pé).
- 1889 **M2:** Não, e ficou bom que ficou assim sem (ininteligível), sem editora, sem (ininteligível).
- 1890 Melhor assim, não é? Eu vou abrir pra você (ininteligível) casa...
- 1891 **M1:** Meu querido, ó: boa viagem, vai com Deus.
- 1892 **M2:** Obrigado, viu? Deus abençoe.



No mês seguinte, em 20/04/2017, em continuidade aos pagamentos feitos a Lúcio Funaro, Roberta Funaro, sua irmã, compareceu à sede da JBS para receber uma das parcelas mensais dos recursos destinados a Lúcio para garantir seu silêncio, no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). Essa foi a última entrega de valores a Roberta e foi feita por RICARDO SAUD, com **acompanhamento pela Polícia Federal em ação controlada autorizada judicialmente, conforme detalhado na denúncia.**

RICARDO SAUD informara à Polícia Federal que, nessa data, deixaria os valores a serem repassados a Roberta no interior de um veículo da empresa, estacionado no complexo da JBS, e, após encontrá-la em uma recepção ou sala de espera, ambos seguiriam até aquele local. Foram então implantadas câmeras e equipamentos nas imediações do possível local de entrega, o que resultou na gravação de imagens e áudios apresentados na denúncia.

Ademais, durante execução de **busca e apreensão** realizada a residência de Roberta Funaro (ação cautelar nº 4324), foi encontrada a quantia de R\$ 1.699.800,00 (um milhão, seiscentos e noventa e nove mil e oitocentos reais), acondicionada em bolsas e mochilas, valores recebidos por ela que estavam sendo pagos mensalmente para comprar o silêncio de Lúcio Funaro.

**Verifica-se portanto a existência de todo um contexto criminoso (comprovado por captações ambientais, ações controladas e testemunhos), no qual foi ajustado, mediante conversa entre os integrantes da organização criminosa (agentes políticos, empresários e demais agentes privados), o pagamento de vantagem indevida a EDUARDO CUNHA e a Lúcio Funaro com o intuito de (i) compensar dívidas de propina e, ao mesmo tempo, (ii) mantê-los tranquilos, calmos e em silêncio em relação a fatos que pudessem afetar outros membros do grupo criminoso, como a cúpula dos integrantes do PMDB da Câmara. Era necessário assegurar que todos firmassem um “alinhamento” frente às apurações criminais.**



**Assim, a manutenção do pagamento de propina por JOESLEY BATISTA a membros da organização criminosa presos, após o consentimento de MICHEL TEMER, líder do grupo, garantia que todos manteriam uma identidade de versões.**

**Por todo o exposto, ao contrário do quanto afirmado na sentença, a ocorrência do crime de embaraço está comprovada por outros elementos além da gravação do encontro entre o réu e o Joesley Batista e das declarações de acordos de colaboração firmados por Joesley Batista e José Sérgio de Oliveira Machado, impondo-se assim a reforma da sentença absolutória, devendo o acusado ser processado pela prática do crime do art. 2º, §1º, da Lei 12.850/13.**

Ressalte-se que **deixar de processar MICHEL TEMER por esse ato de embaraço é reconhecer que o Estado considera irrelevante as condutas por ele praticadas, o que seria um claro e indesejado incentivo à sua ocorrência, por parte do denunciado, de seus comparsas da organização criminosa ou de qualquer outro agente público ocupante de cargo de relevo nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário que tenha por objetivo evitar que atividades de grupo criminoso sejam objeto de colaboração premiada.**

### **3. Pedidos**

Ante o exposto, o Ministério Público Federal requer que seja conhecido o presente Recurso de Apelação, para que, ao final, provendo-o, seja reformada a r. sentença recorrida, a fim de que seja dada continuidade à ação penal em face de MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA pela prática do crime de embaraço a investigação de infração penal que envolve organização criminosa (art. 2º, § 1º, da Lei nº 12.850/2013).

Brasília, 25 de outubro de 2019.

Cláudio Drewes José de Siqueira  
**Procurador da República**  
(Coordenador da FT Greenfield)

Sara Moreira de Souza Leite  
**Procuradora da República**  
(Coordenadora da FT Greenfield)



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
Força-Tarefa Greenfield

Anderson Vagner Gois dos Santos  
**Procurador da República**

Anselmo Henrique Cordeiro Lopes  
**Procurador da República**

Henrique de Sá Valadão Lopes  
**Procurador da República**

Karen Louise Jeanette Kahn  
**Procuradora da República**

Leandro Musa de Almeida  
**Procurador da República**

Michel François Drizul Havrenne  
**Procurador da República**



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**

Assinatura/Certificação do documento **PR-DF-00085948/2019 RECURSO**

---

Signatário(a): **ANSELMO HENRIQUE CORDEIRO LOPES**

Data e Hora: **25/10/2019 14:54:50**

Assinado com certificado digital

---

Signatário(a): **SARA MOREIRA DE SOUZA LEITE**

Data e Hora: **25/10/2019 14:55:35**

Assinado com certificado digital

---

Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 8AA04E1A.612FAB6C.36644F66.7C5B5B0C